

PROJETO DE LEI Nº 157 de 2005
AUTORIA: DEPUTADO IDEMAR CITÓ

EMENTA

CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO MUNICÍPIO DE PARABUM.

DISTRIBUIÇÃO

À COMISSÃO **CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

PRESIDENTE: DEPUTADO (A) **FRANCISCO AGUIAR**

À COMISSÃO

PRESIDENTE: DEPUTADO (A)

Abstração nº 147
De 12/11/2005

SINOPSE

DISCUSSÃO INICIAL _____

DISCUSSÃO FINAL _____

REDAÇÃO FINAL _____

Nº DO AUTÓGRAFO _____ EXPEDIÇÃO _____

LEI Nº _____ PUBLICAÇÃO _____

VETO _____ DATA _____

PROMULGAÇÃO (LEI E DIÁRIO OFICIAL) _____

ARQUIVAMENTO _____



PROJETO DE LEI 157 / 2005



PROTOCOLO DE ENTRADA DO
EXPEDIENTE LEGISLATIVO

Associação

Em 22 / 11 Rec Por

**CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO
DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO
MUNICÍPIO DE PARAMBU.**

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA

Art 1º - É considerada de utilidade pública a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu, entidade civil sem fins lucrativos com sede na Rua José Arteiro, Nº 01 na cidade de Parambu, estado do Ceará

Art 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Sala das Sessões, em 21 de novembro de 2005

Deputado Idemar Loriole Cito
1º Vice - Presidente



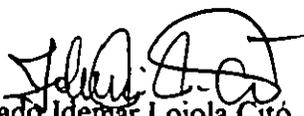
JUSTIFICATIVA

A Associação do Desenvolvimento Comunitário do município de Parambu, entidade inscrita sob CNPJ Nº 03 292 993/0001-00, fundada em junho de 1999, desenvolve projetos de interesse da comunidade de Parambu, no que se refere a assistência educacional, profissional, sanitária e agropecuária, visando sempre o desenvolvimento e bem estar das famílias mais carentes

Considerando a importância da Associação em referência na implementação de ações voltadas para a melhoria de vida da população menos favorecida, em um município que se caracteriza pela intempéries climáticas (as secas, a falta de água, a seca verde) é por demais benéfica a atuação dessa entidade, razão porque consideramos justo e oportuno conceder-lhe a condição de utilidade pública

Para tanto conclamamos aos nossos ilustres Pares a apoiarem o projeto que ora apresentamos

Sala das Sessões, em 21 de novembro de 2005

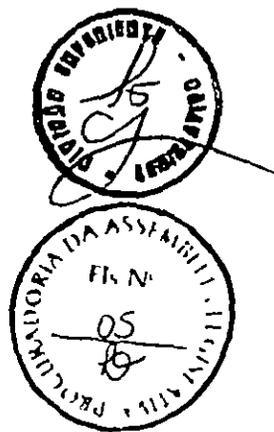


Deputado Idemár Loiola Cito
1º Vice – Presidente



*DOCUMENTAÇÃO PARA CONCESSÃO
DE TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA DA*
ADECOMP

Associação de Desenvolvimento
Comunitário do Município de Parambu

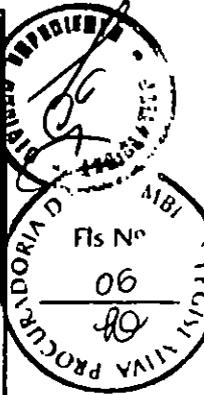


Comprovante de personalidade Jurídica



Manuel Francisco Neto
Titular

“VALIDO SOMENTE COM O
SELO DE AUTENTICIDADE”



CERTIDÃO

CERTIFICO a requerimento verbal da parte interessada e em virtude dos poderes que me confere a Lei, que, revendo em Cartório, o livro de REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS DE Nº 01/A, nele às folhas 32/33, constatar que em data de 21/07/1999, sob o nº de ordem 030/99, foi Registrado o ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DO MUNICÍPIO DE PARAMBU - ADECOMP

CERTIFICO OUTROSSIM que em data de 12/01/2004, sob o nº de ordem 042/2004, as folhas 41ev. do livro acima citado, foi feito novo Registro do referido Estatuto, contendo em seu bojo, as alterações ali intruzidas

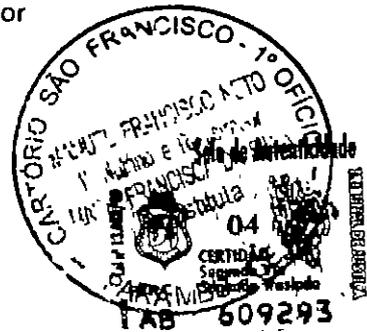
O REFERIDO É VERDADE DOU FÉ.

PARAMBU (CE), 14 de SETEMBRO de 2005

CARTÓRIO SÃO FRANCISCO - 1º Ofício

Manuel Francisco Neto

Manuel Francisco Neto
1º Tabelião e Registrador



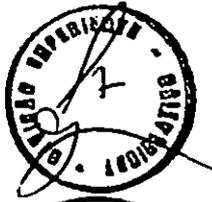
SELO DE AUTENTICIDADE

Nº. 1161019293

Rua Sete de Setembro, 64 - Centro - CEP: 63680-000 - Fone: 0xx(88) 448.1222

AUTENTICAÇÃO
Presente cópia autográfica assinada pelo Tabelião e Registrador do Cartório do MIBI - Parambu - CE, em 14 de SET 2005, com o testemunho de verdade, de *Manuel Francisco Neto*, Tabelião e Registrador.
Clemilson Alves Cavalcante
2º TABELIÃO

SELO DE AUTENTICIDADE



Atestado do efetivo funcionamento da entidade

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE PARAMBU- CMAS



DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a ADECOMP – Associação de Desenvolvimento Comunitario do Municipio de Parambu, com sede a Rua Jose Arteiro, no 01, na cidade de Parambu, Estado do Ceará, inscrita no CNPJ No 03 292 993/0001-00, esta em pleno e regular funcionamento, desde 25/06/1999, cummpriendo suas finalidades estatutárias sendo a a sua diretoria atual, com mandato de 25/06/2005 a 25/06/2007, constituída dos seguintes membros



Presidente:

Nome Elizabete Ferreira dos Santos Lima
RG – 2003005036882 Orgão Expedidor SSP-Ce
CPF 965 996 343-20
Endereço Rua Sete de Setembro No 235 – Parambu –Ce

Vice-Presidente:

Nome Efigenir Gomes da Costa
RG 1430070 Orgão Expedidor SSP-Ce
CPF 392 512 253-20
Endereço Sitio Poço Cercado I – Parambu – Ce

Tesoureiro:

Nome Antonio Cerza Almeida
RG 693445-83 Orgão Expedidor SSP-Ce
CPF 264 250 923-00
Endereço Fazenda Central – Tauá-Ce

Declaro, sob as penas do art. 299 do Código Penal, que a entidade acima identificada não remunera os membros de sua Diretoria pelo exercicio especifico de suas funções, não distribui resultados, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio, sob nenhuma forma, e aplica as subvenções e doações recebida nas finalidades a que está vinculada

Parambu-Ce 03 de Agosto de 2005

Glauca Maria Gondim de Queiroz

Glauca Maria Gondim de Queiroz
Assistente Social Cress 2312

Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social do Municipio de Parambu
CMAS

AUTENTICAÇÃO

COPIA AUTENTICA

Sub de Autenticação, presente copia, assinada conforme o original em Parambu CE, em 03 de Agosto de 2005, para o testeamento de validade.

03
AUTENTICAÇÃO
742545
Eduimar Alves Cavalcante
R.º TABELÃO



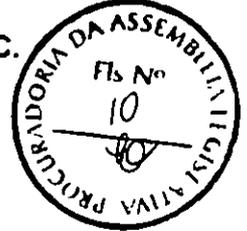
Atestado de funcionamento do F.C.O.S. C.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
 SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL - SAS
 CENTRO DE REFERÊNCIA MAURICE PATE
 DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA A OBRAS SOCIAIS



FICHÁRIO CENTRAL DE OBRAS SOCIAIS DO CEARÁ - F.C.O.S.C.



ATESTADO DE FUNCIONAMENTO

Decreto nº 10 165 - (Diário Oficial do Estado do Ceará de 02 02 1973)
 Decreto nº 27 214 - (Diário Oficial do Estado do Ceará de 15 10 2003)

O(a) P R E S I D E N T E do Fichário Central de Obras Sociais do Ceará sediada em Fortaleza,

A T E S T A, para os fins previstos nos Decretos nº 10 165, de 01 de fevereiro de 1973 e nº 27 214, de 15 de outubro de 2003 e por solicitação escrita da parte interessada, que a entidade ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO MUNICIPIO DE PARAMBU, CNPJ 03 292 993/0001-00, situado na RUA JOSÉ ARTEIRO, Nº 1, Bairro - CENTRO, Município de PARAMBU - CE, está registrada neste fichário sob o nº 15 03 A 3149/2004, SCE - 3149, com base na documentação apresentada e declaração de existência e funcionamento expedida pelo REPRESENTANTE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL do citado município, MANUEL GOMES NETO

Fortaleza, 17 de novembro de 2004

Sen. J. Gomes



[Handwritten Signature]

Presidente do F C O S C

[Handwritten Signature]

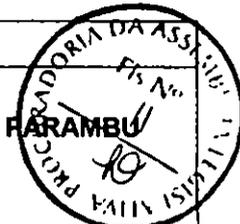
Cons Técnica do F C O S C

Rua Soriano Albuquerque, 230 - Joaquim Távora - Telefone: 3131-2332
 Fortaleza - Ce CEP- 60 130-160

Este atestado tem validade de seis (6) meses conforme art 4º do Decreto nº 10 165 de 1º 02 1973

Decreto nº 27 214, de 15 10 2003

Sistema de Cadastro de Entidades - SCE
 FICHA DA ENTIDADE/PRESIDENTE



INFORMAÇÕES DA ENTIDADE			
Nº da Pasta 3149		Nº do Registro no Fichário 15 03 A.3149/2004	
Entidade ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO MUNICÍPIO DE PARAMBU			
Nome Fantasia ADECOMP			
CNPJ 03 292 993/0001-00 Município PARAMBU			
Endereço RUA JOSÉ ARTEIRO		Nº 1	
Complemento		Bairro Fortaleza	
Bairro Interior	CENTRO	Telefone	3 448-15-12
Fax		CEP	63 680-000
Localidade		Distrito	
E-Mail		Ponto de Referência	PROXIMO AOS CORREIOS
Categoria ASSOCIAÇÃO		Expediente	HORÁRIO COMERCIAL
Dt Diário Oficial		Dt da Fundação	25/06/1999
Dt CNPJ		ONG?	SIM
Qtd Sócios 130		Qtd Voluntário 5	Início Atividade? SIM
Empregado Remunerado? NÃO		Filantrópica - CNAS?	NÃO
Finalidade A ENTIDADE É VOLTADA PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO NAS ÁREAS DE AGROPECUÁRIA, SAUDE, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DAS FAMÍLIAS CARENTES			
Natureza Jurídica ASSOCIAÇÃO		Entidade Estruturada? SIM	
Descrição Estrutura A ENTIDADE É BEM ESTRUTURADA COM 01 SALA PARA REUNIÕES, 01 SALA DE INFORMÁTICA, 01 DE AULA PARA O REFORÇO ESCOLAR, 01 SALA PARA O TRABALHO REALIZADO NA AGROPECUÁRIA, 02 ALMOXARIFADOS, 02 BANHEIROS			
Conveniada? SIM		Cadastro no Conselho? SIM	Tipo de Inscrição REGISTRO
Agência 032		Banco BEC	Conta Corrente 20 168-2
INFORMAÇÕES DO REGISTRO DO CARTÓRIO			
Data 12/01/2004		Numero 042/2004	Tipo Registro REG PESSOA JURÍDICA
Nº Averbação		Qtd Averbação	Dt Averbação
Nome do Cartório CARTÓRIO SÃO FRANCISCO - 1º OFÍCIO			
Localização do Arquivo ARQUIVO CORRENTE			
Tipologia da Atividade ASSISTÊNCIA SOCIAL			
Situação da Entidade FUNCIONAN Data da Extinção			
Motivo da Extinção		Pendência Judicial? NÃO	
Observação/Pendências			
INFORMAÇÕES DA MOVIMENTAÇÃO DO CADASTRO DA ENTIDADE			
Usuário que inseriu	Data da Inserção	Usuário que Alterou	Data da Alteração
LIDUINAH	15/10/2004	MARLENE	03/08/2005
INFORMAÇÕES DO PRESIDENTE			
Nome ELIZABETE FERREIRA DOS SANTOS LIMA		CPF 965 996 343-20	
Conhecido Como BETE		RG	2003005036882
REGISTRO NACIONAL DE EXTRANGEIRO			
Numero		Classificação	
Órgão Expedidor		Dt de Validade	
OUTRAS IDENTIFICAÇÕES			
Numero do Documento			
Tipo de Documento			
Dt Expedição 27/03/2003		Profissão	PRENDAS DO LAR
Endereço RUA 07 DE SETEMBRO		Município	PARAMBU
Complemento CENTRO		Nº 235	
Bairro Interior		Bairro Fortaleza	
E-Mail		Telefone	34482128
Distrito		Celular	
Ocupação		CEP	
Dt Mandato Inicial 24/06/2005		Dt Mandato Final	24/06/2007
Situação		ATUAL	
INFORMAÇÕES DA MOVIMENTAÇÃO DO CADASTRO DO PRESIDENTE			
Usuário que inseriu	Data da Inserção	Usuário que Alterou	Data da Alteração
MARLENE	03/08/2005	MARLENE	03/08/2005



Estatuto da entidade

ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO MUNICÍPIO DE PARAMBU

CAPÍTULO I – DA CRIAÇÃO, DENOMINAÇÃO, SEDE E FINALIDADE

Art. 1º - A Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu, ADECOMP, fundada a 25 de junho de 1999, com área de atuação neste município, com sede à rua José Arteiro, número um, Centro, Parambu – Ceará, é uma entidade civil sem fins lucrativos, de duração indeterminada, que se rege pelo presente estatuto, voltada para o desenvolvimento comunitário nas áreas de agropecuária, saúde, educação e formação profissional das famílias carentes

Art. 2º - A Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu – ADECOMP, não tem caráter político-partidário, religioso e nem faz discriminação de sexo, raça e cor

CAPÍTULO II – DOS OBJETIVOS

Art 3º - São objetivos da ADECOMP

- I – promover ações que visem a melhoria de vida nas áreas de agropecuária, saúde, educação e profissionalização, tendo como público-alvo crianças, adolescentes e adultos,
- II – estimular o aprimoramento do nível educacional e cultural através de cursos, palestras e debates,
- III – promover a integração com entidades congêneres, e,
- IV – repassar tecnologias e experiências visando fortalecer a auto-sustentação das famílias atendidas

CAPÍTULO III – DOS PODERES

Art. 4º - A Assembléia Geral é livre e soberana e está acima dos demais poderes. É constituída por todos os associados que estiverem em pleno gozo dos seus direitos sociais

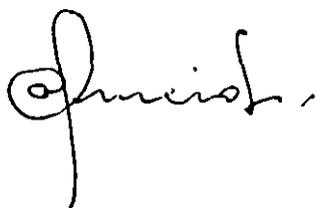
Art. 5º - A Diretoria Executiva será responsável pela coordenação geral da entidade, pela aplicação das decisões tomadas pela Assembléia Geral e tem a função de representar e defender os direitos e deveres desta entidade junto aos poderes do município, do estado e do país. É formada por 06 (seis) membros: Presidente, Vice-presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro e 2º Tesoureiro

Art. 6º - O Conselho Fiscal será responsável pela fiscalização e gestão financeira através de prestação de contas da Diretoria Executiva. É formado por seis membros: Presidente, 1º Conselheiro, 2º Conselheiro e 03 (três) suplentes

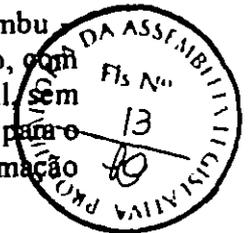
CAPÍTULO IV – DA COMPETÊNCIA DA DIRETORIA

Art. 7º - Compete ao Presidente.

I - representar extra e juridicamente a Associação em qualquer eventualidade e junto aos poderes constituídos do município, do estado e do país;



ALVARÁ DE AUTENTICAÇÃO
FOLHA Nº 01/07/2005





- II – fazer convênios e firmar parcerias com entidades que tenham como objetivo a prestação de serviços às famílias carentes,
 - III – supervisionar os trabalhos da entidade,
 - IV – movimentar conta bancária juntamente com o 1º Tesoureiro,
 - V – assinar correspondências e outros documentos juntamente com o 1º Secretário;
- e.
- VI – convocar e presidir as reuniões das Assembleias Gerais e da Diretoria Executiva

Art. 8º - Compete ao 1º Secretário:

- I – redigir e assinar juntamente com o presidente as atas de reuniões, das Assembleias Gerais, documentos e correspondências,
- II - desempenhar o papel de relações públicas da entidade;
- III – manter em dia arquivos, relatórios, livro de presença e livro de atas;
- IV – redigir e fazer a leitura da atas e relatórios, nas reuniões da Diretoria Executiva e Assembleia Geral, e,
- V – auxiliar o presidente na elaboração da pauta das reuniões.

Art. 9º - Compete ao 1º Tesoureiro

- I – assinar juntamente com o presidente os cheques da entidade,
- II – cuidar da contabilidade,
- III – apresentar de forma transparente, a movimentação financeira,
- IV – elaborar plano geral de finanças da Associação, e,
- V – convocar, trimestralmente, sócios devedores para atualizar seus débitos.

Art. 10º - Compete aos suplentes

- I – substituir os titulares em suas faltas e impedimentos, e,
- II – assessorar nas tarefas e trabalhos a eles atribuídos, seguindo a ordem de menção de chapa.

CAPÍTULO V – DO CONSELHO FISCAL

Art. 11º - Compete ao Conselho Fiscal

- I – acompanhar e fiscalizar os trabalhos da Diretoria Executiva,
- II – verificar os documentos de receitas e despesas da entidade; e,
- III – emitir parecer à Assembleia Geral sobre a legitimidade ou não do balanço geral para fins de prestação de contas

Parágrafo Único - As reuniões do Conselho Fiscal serão convocadas e presididas pelo seu presidente. Na falta deste, será substituído seguindo a ordem de menção de chapa.

Art. 12º – Compete aos suplentes do Conselho Fiscal

- I – substituir os titulares em suas faltas e impedimentos, e,
- II – assessorar e auxiliar nas tarefas a eles atribuídos

afmeios



GRUPO SECRETARIA FISCAL E FISCALIA DE AUTENTICAÇÃO



CAPÍTULO VI – DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 13º - Compete à Assembléia Geral

- I – eleger os membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.
- II – deliberar sobre todo e qualquer assunto da entidade,
- III – apreciar e aprovar ou não, prestação de contas apresentada pela Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, e,
- IV – cassar o mandato, quando necessário, de qualquer membro da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, bem como estabelecer penalidades aos sócios ou diretores da entidade



§ 1º – A convocação da Assembléia Geral em caráter ordinário ou extraordinário ficará a cargo da Diretoria Executiva. Caso esta se omita, a convocação poderá ser feita pelos sócios interessados, desde que estejam em pleno gozo dos seus direitos sociais, e que seja um grupo de pelo menos 1/5 (um quinto) dos sócios em dia.

§ 2º - A Assembléia Geral deliberará, em primeira convocação, com dois terços dos sócios presentes, em segunda convocação, com metade mais um dos sócios presentes; e, em terceira convocação, com pelo menos 1/3 (um terço) dos associados em dia com as suas obrigações. no caso da destituição de diretores e reforma do estatuto, em outros casos a Assembléia poderá deliberar com número inferior a um terço

CAPÍTULO VII – DOS SÓCIOS

Art. 14º - São sócios da Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu – ADECOMP, todas as famílias residentes no município de Parambu e adjacências

Parágrafo Único – O ingresso a esta entidade poderá ser feito por convite de seus membros ou espontaneamente, desde que os interessados estejam de pleno acordo com o estatuto e ações desenvolvidas pela Associação.

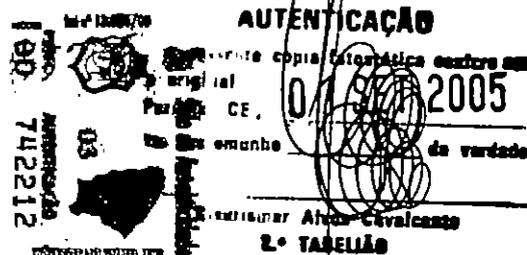
Art. 15º - São direitos dos sócios:

- I – votar e ser votado, desde que tenha seis meses de filiação,
- II – participar com voz e voto das Assembléias Gerais e demais reuniões da entidade;
- III – usufruir os benefícios prestados pela entidade, e,
- IV – requerer a convocação da Assembléia Geral, respeitando o dispositivo do artigo 13º, Parágrafo Único, deste estatuto

Art. 16º - São deveres dos sócios

- I – cumprir e fazer cumprir o presente estatuto;
- II – prestigiar a entidade através da sua participação nas atividades por elas executadas de acordo com a sua condição,
- III – zelar pelo bom nome da entidade.
- IV – manter em dia as suas mensalidades.

Amir L.



ESTE DOCUMENTO É
FIDELIDADE AUTENTICAÇÃO



Parágrafo Único - O sócio que estiver em atraso com as suas mensalidades por seis meses terá um prazo de 30 (trinta) dias, após o comunicado oficial da tesouraria, para atualizar o seu saldo. O não comparecimento sem justificativa implicará em exclusão automática do quadro de sócios.



- V – aplicar e fazer valer as decisões da Assembleia Geral, e,
- VI – acatar as orientações e metodologias para o desenvolvimento das atividades.

CAPÍTULO VIII – DAS REUNIÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA E DO CONSELHO FISCAL, E DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 17º - A Diretoria Executiva reunir-se-á ordinária ou extraordinariamente todas as vezes que houver necessidade, em dia, local e horário estabelecidos pelos seus membros

Art. 18º - A Diretoria Executiva reunir-se-á bimestralmente com o Conselho Fiscal para prestar informações, fazer a prestação de contas, avaliar e planejar as atividades

Parágrafo Único – As reuniões ordinárias da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal acontecerão na primeira sexta-feira do mês correspondente

Art. 19º - Todo e qualquer membro da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal que faltar a 03 (três) reuniões consecutivas, sem justificativa, será, automaticamente, excluído do cargo

Art. 20º - A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente a cada seis meses, na segunda sexta-feira dos meses de julho e janeiro

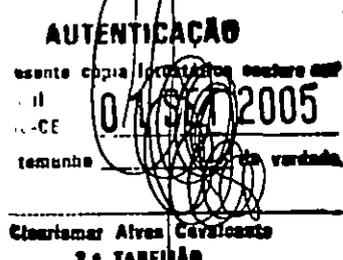
CAPÍTULO IX - DAS ELEIÇÕES

Art. 21º - As eleições para a nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal deverão ocorrer 30 (trinta) dias antes do término do mandato da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal em exercício

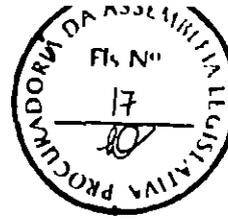
Parágrafo Único – Os membros titulares da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal não poderão se reeleger por mais de uma vez, consecutivamente

Art. 22º - As chapas que quiserem concorrer às eleições desta entidade deverão ser registradas junto à secretaria num prazo de 60 (sessenta) dias antes do pleito

Art. 23º – As chapas inscritas para concorrer às eleições serão apreciadas e homologadas num prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias antes das eleições



**ASSINADO E CARIMBADO
Pelo Tabelião**



Parágrafo Único – As eleições para Diretoria Executiva e Conselho Fiscal serão convocados pelo presidente da Diretoria Executiva ou por 2/3 (dois terços) desta. O sistema de votação será secreto ou por aclamação

CAPÍTULO X – DAS RENDAS E PATRIMÔNIOS

Art. 24º - As rendas e patrimônios da Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu – ADECOMP, provirão de:

- I – mensalidade dos associados estabelecida em Assembléia Geral,
- II - subvenções governamentais,
- III – promoções filantrópicas e culturais,
- IV – doações em geral; e,
- V – aquisição de bens moveis e imóveis

CAPÍTULO XI – DAS PENALIDADES

Art. 25º - Os membros da Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu – ADECOMP, inclusive a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, estão sujeitos as seguintes penalidades.

- I – advertência: atraso de mensalidades, ausências nas Assembléias Gerais e reuniões da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.
- II – suspensão: desrespeito ao estatuto, às decisões da Assembléia Geral e à Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.
- III – exclusão por malversação ou dilapidação dos bens e patrimônio da entidade, em caso de agressão corporal ou pessoal, quando fizer uso do cargo para o seu próprio benefício com a devida comprovação ou quando reincidir nas faltas anteriores (incisos II e III)

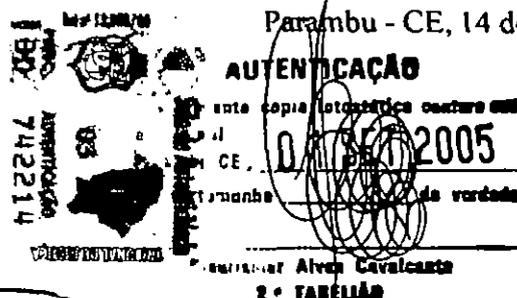
CAPÍTULO XII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 26º - Nenhum sócio responderá subsidiariamente pelas obrigações (débitos) assumidos pela entidade

Art. 27º - A Diretoria organizará de forma estrutural e administrativa esta Associação a fim de garantir o pleno cumprimento deste estatuto bem como a concretização dos objetivos e finalidades da entidade

Art. 28º - A Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu – ADECOMP, poderá ser extinta por deliberação da maioria em Assembléia Geral com esta finalidade, sendo neste caso o seu patrimônio destinado a uma entidade congênera

Art. 29º - Os casos omissos neste estatuto serão resolvidos pela Diretoria Executiva e Conselho Fiscal e homologados pela Assembléia Geral



GRANDE SECRETÁRIO
FILA DE AUTENTICAÇÃO



ESTADO DO CEARÁ
COMARCA DE PARAMBU
1º SERVIÇO REGISTRAL

VALIDO SOMENTE COM O
SELO DE AUTENTICIDADE

CERTIDÃO DE REGISTRO

CERTIFICO, que o presente ESTATUTO foi registrado hoje neste ofício sob o nº de ordem 042/2004, às folhas 41ev do livro A/01 - REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURIDICAS

Crefendo e verdade Dou Fe

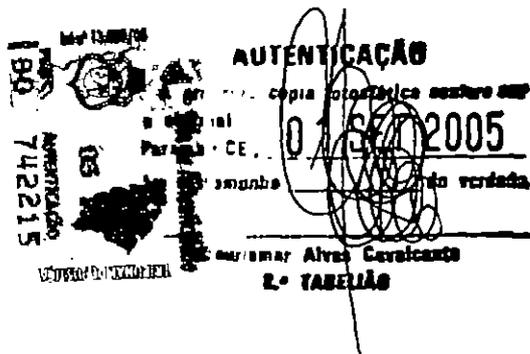
PARAMBU(CE), 12 de janeiro de 2004

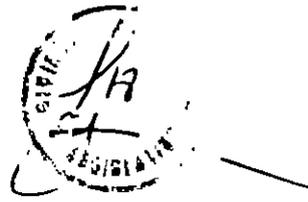
CARTÓRIO SÃO FRANCISCO-1º Ofício

Manuel Francisco Neto
Manuel Francisco Neto
1º Tabelião e Registrador



SELO DE AUTENTICIDADE
Nº. 1A1A1518171914





Atestado do Conselho Fiscal





Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu

CNPJ: 03.292.993/0001-00

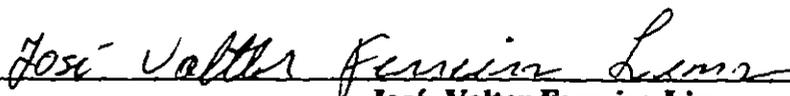


DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, para fazer prova junto a Assembléia Legislativa do Estado do Ceara, no processo de solicitação de Utilidade Publica Estadual, que o Relatório de atividades e o Balanço anual de 2004 da Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu foram afixados no Quadro Geral da entidade a fim de que todos possam ter ciência dos trabalhos desenvolvidos por esta organização não governamental

Conforme preceitua § 2º do artigo 2º da lei estadual numero 12 554, de 27 de dezembro de 1995 e publicada no Diário Oficial do Estado no dia 06 de fevereiro de 1996

Parambu-Ce 26/09/05



José Valter Ferreira Lima

Presidente do Conselho Fiscal da ADECOMP

Assina o Conselho Fiscal e l'uma reconhecida



Relatório financeiro da ADECOMP ano 2004



Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu

CNPJ: 03.292.993/0001-00

RELATORIO FINANCEIRO DO ANO DE 2.004

Receitas

1	Saldo do ano anterior	RS 2 277,18
2	Contribuições de associados no ano	RS 1 092,00
3	Subvenções GACC	RS 66 003,25 = 69 372,43

Despesas

1	Gratificações	RS 14.850,00
2	Manutenção do centro de apoio	RS 7 004,85
3	Reforço Escolar	RS 4.396,84
4	Cursos Profissionalizantes	RS 9 248,63
5	Manutenção de Veículos	RS 3 244,37
6	Grupo Adolescente	RS 2 224,77
7	Grupo idoso	RS 1 689,05
8	Grupo criança	RS 873,00
9	Grupo Gestante	RS 427,00
10	Avicultura	RS 600,20
11	Irrigação/fruticultura	RS 1 348,80
12	Apicultura	RS 5 175,00
13	Construção auditório	RS 14 920,74
14	Material de divulgação	RS 524,39
15	Serviços Gerais	RS 480,00
16	Reuniões e assembleias	RS 300,00 = 67 307,61

Saldo

Saldo para o ano de 2.005..... = 2.067,82

OBS 1 A movimentação nº 3 da receita e as movimentações de 01 a 13 das despesas foram feitas com recursos das subvenções do GACC onde todas foram prestadas contas mensalmente com a entidade

OBS 2 As outras movimentações estão registrada no livro caixa desta entidade das e foram aprovadas em assembleia no dia 11 de março de 2005

Parambu-Ce, 30 de junho de 2005. **ELIZABETE F DOS SANTOS LIMA**
PRESIDENTE

CPF: 066.096.343-20

ANTONIO CLAYTON PRESIDENTE

PRIMEIRO TESOUREIRO

CPF: 284.254.923-00

Tesoureiro

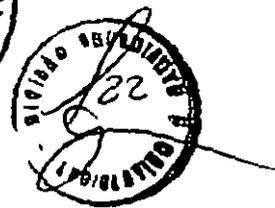
José Valtér F. Lima
Presidente Conselho Fiscal

JOSÉ VALTER F LIMA
PRESIDENTE C FISCAL
CPF: 265.617.563-87

Contador

JOSÉ CARLOS MARTINS
TÉC CONT - CRC - CE 7 367
CPF 229 877 703-91





**Atestado de
idoneidade moral da
diretoria e conselho
fiscal da ADECOMP**

DIOCESE DE CRATEÚS
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
Rua Santa Terezinha, 59 Centro.
63.680-000 PARAMBU-CE
CNPJ: 07.168.206/0004-17
Fone: (88) 3448 1233



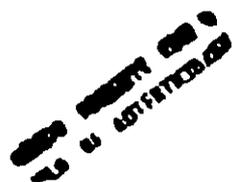
DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que conheço as pessoas, abaixo relacionadas E dou ciência de que são pessoas idôneas e dedicadas à comunidade local

- 01- Elizabete Ferreira dos Santos Lima.
- 02- Efigenir Gomes da Costa.
- 03- João Nelcide da Silva,
- 04- Maria Ednavera Damião Freitas;
- 05- Antonio Cerza Almeida.
- 06- Wanderley Pereira Diniz,
- 07- José Valter Ferreira Lima;
- 08- Rubenilde Bezerra Cavalcante,
- 09- Jesus Eduardo Bezerra Noronha.
- 10- Francisca Torquato de Amorim,
- 11- Elton Camilo Carlos,
- 12- Francisco Francimar Tomaz

PARAMBU-CE, 12 de setembro de 2005

Pa. Zacarias de Sousa Lima Neto
Zacarias de Sousa Lima Neto
Pároco



AUTENTICAÇÃO

A presente copia autenticada conforme o
Livro de Autenticações...
14 SET 2005
CE...
03
AUTENTICAÇÃO
742547
Elisrismar Alves Cavalcante
TABELIÃO

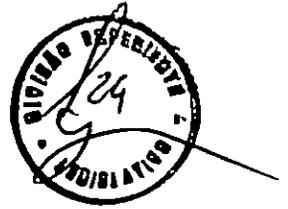
07.168.206/0004-17

DIOCESE DE CRATEÚS
PARÓQUIA DE PARAMBU

SANTA TERESINHA 59 CENTRO
CE 63.680.000

PARAMBU

CEARA



Documentação Complementar



ATA DA ASSEMBLÉIA DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO MUNICÍPIO DE PARAMBU - ADECOMP.

Aos vinte e cinco dias de junho de hum mil novecentos e noventa e nove, às nove horas e trinta minutos, nos salões da Maçonaria, no Centro de Parambu - Ceará, realizou-se a Assembléia de Fundação da Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu. Na abertura da reunião, o presidente da comissão provisória, Antonio Cerza Almeida falou da importância da criação da entidade para continuação do trabalho desenvolvido pelo GACC no município. Em seguida, o presidente fez a leitura do estatuto elaborado pela comissão provisória. Após isso, a Assembléia discutiu todos os artigos do documento sendo o mesmo aprovado por unanimidade. O presidente fez a apresentação dos membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para fins de eleição, ficando composta da seguinte maneira: Diretoria Executiva - Presidente: Antonio Cerza Almeida; Vice-presidente: Rita de Cássia Gonçalves Leite; Primeira Secretária: Cecília Bernardes de Oliveira; Segunda Secretária: Gláucia Rodrigues; Primeira Tesoureira: Auricélia Costa Lima; Segunda Tesoureira: Acelândia de Sousa Noronha. Conselho Fiscal - Presidente: Antônio de Melo Neto; Conselheiros: Efigenir Gomes da Costa e José Gomes Andrade; Suplentes: Maria Zânia Santos Ferreira, Manuel Damião da Silva e Lauriana Leite Alves. A chapa foi apreciada e aclamada pela Assembléia para dirigir a entidade nos próximos dois anos. Na mesma ocasião, a mesma foi empossada na presença de setenta e seis pessoas, conforme folhas um e dois do livro de presenças. Eu, Cecília Bernardes de Oliveira, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros da Diretoria.

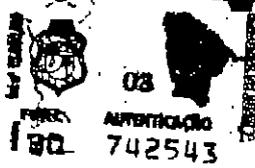
Cecília Bernardes de Oliveira
C. Bernardes

COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

AUTENTICAÇÃO

A presente cópia autenticada contém uma cópia original
Parambu-CE. 13/06/2005
Testemunho

Ricardozar Alves Cavalcante
R. TABELÃO



VIDE VERSO

Cart. São Fco.

ESTADO DO CEARÁ
 COMARCA DE PARAMBU
 1º SERVIÇO REGISTRAL

APONTAMENTO:

Apresentado hoje para registro e protocolo sob o nº 065/99, às folhas 06 do livro A/01. DOU FÉ. - - - - -

PARAMBU(CE), 21 de julho de 1999

Manuel Francisco Neto
 Manuel Francisco Neto
 = Registrador =

VALIDO
 SELO

REGISTRO:

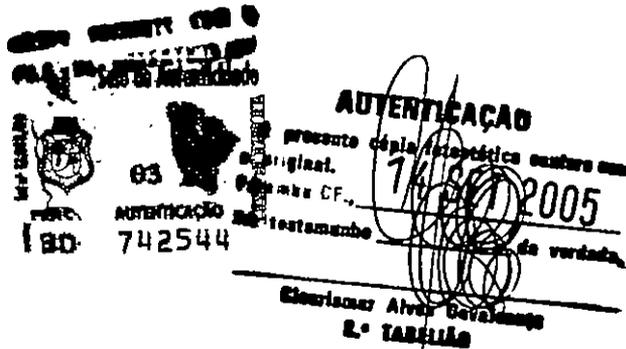
Registrada hoje neste ofício sob o nº 065/99, às folhas 40v/41 do livro B = 01 REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS, a meu cargo. DOU FÉ. =

PARAMBU(CE), 21 de julho de 1999

Manuel Francisco Neto
 Manuel Francisco Neto
 = Registrador =



EXCETO DE AUTENTICACAO
 - 1A'B = 3'5'310'4'31'
 Emolumentos R\$ 17,90
 Fermoju. . . R\$ 2,00
 ACM . . . R\$ 0,10
 TOTAL . . . R\$ 20,00



PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA
Fls Nº 26

CARTÓRIO SAC
26

Ata de eleição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu- ADECOMP

Aos vinte oito dias do mês de maio de dois de mil e cinco , as nove horas e trinta minuto no auditório da ADECOMP,este situado na rua Joel marques sem numero centro de Parambu Ceara, reuniram em assembléia geral , oitenta e quatro sócio da entidade , conforme as folhas trinta e trinta e um do livro de presenças para eleger a nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da entidade O presidente Antonio Cerza Almeida abriu a sessão, e passou os trabalhos para a comissão eleitoral responsável pela o processo eletivo, composto pelos sócios: Francisco Ferreira Matos, José Gomes de Andrade e Francisca Ferreira, digo Francisca Silvana Ferreira O coordenador Francisco Ferreira Matos fez a leitura do edital de convocação em seguida lembrou aos presentes que a escolha dos novos dirigentes seria feita por aclamação conforme decisão tomada na assembléia anterior Os candidatos foram apresentados, Presidente Elizabete Ferreira dos Santos Lima, vice-presidente Efigenir Gomes da Costa, primeiro secretario João Nelcide da Silva, segundo secretario Maria Ednavera Damião Freitas, primeiro tesoureiro Antonio Cerza Almeida, segundo tesoureiro Wanderley Pereira Diniz Conselho Fiscal, presidente Jose Valter Ferreira Lima, conselheiros Rubenilde Bezerra Cavalcante e Jesus Eduardo Bezerra Noronha, suplentes Francisca Torquato Amorim, Elton Camilo Carlos e Francisco Francimar Tomas, e em seguida aclamados pelos presentes O coordenador fez votos de sucesso a nova diretoria e em seguida encerrou a sessão Eu Jesus Eduardo Bezerra Noronha convocado para secretanar esta assembléia, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por quem de direito

Jesus Eduardo B Noronha

AUTENTICAÇÃO
A presente cópia foi verificada e encontra-se
o original.
Parambu-CE, em 28 de maio de 2005
Selo de Autenticidade
Clowtemar Alves Cavalcante
2.º TABELÃO
03
AUTENTICAÇÃO
742550
Pelo de Autenticidade

Cartório SÃO FRANCISCO
VIDE VERSO

ESTADO DO CEARA
COMARCA DE PARAMBU
1º SERVIÇO REGISTRAL

VALIDO SOMENTE COM O
SELO DE AUTENTICIDADE

CERTIDÃO DE REGISTRO

CERTIFICO, que a Presente ATA de eleição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da ADECOMP, foi protocolada e registrada HOJE neste ofício, sendo que o Protocolo foi feito no livro A/01, às folhas 57 sob nº 262 e o Registro lavrado sob o nº de ordem 262/2005, às folhas 126ev do livro B/01- REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

O REFERIDO E VERDADE DOU FÉ

PARAMBU (CE), 02 de AGOSTO de 2005

CARTÓRIO SÃO FRANCISCO-1º Ofício

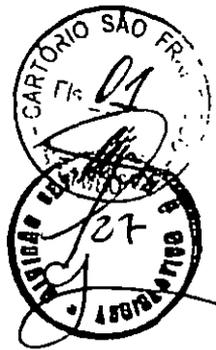
M. Francisco Neto
Mantel Francisco Neto
1º Tabelião e Registrador

SELO DE AUTENTICIDADE
nº. AA-19171641231



VALIDO SOMENTE COM O
SELO DE AUTENTICIDADE





Ata de assembléia geral posse da diretoria e conselho fiscal da ADECOMP. Aos vinte quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e cinco, reuniram-se em assembléia geral os sócios da ADECOMP, no auditório, situado a rua Joel Marques S/N, centro Parambu Ceara para prestigiar a posse da nova diretoria executiva e conselho fiscal, para o biênio de dois mil e cinco e dois mil sete. O presidente Antonio Cerza Almeida iniciou a reunião agradecendo a presença dos sócios e convidados GACC, Maçonaria, CPT, Associações Comunitárias. O coordenador da comissão eleitoral Francisco Ferreira Matos, foi convidado para empossar oficialmente os dirigentes da entidade composta por pelos seguintes membros presidente Elizabete Ferreira dos Santos Lima, vice-presidente Efigenir Gomes da Costa, primeiro secretario João Nelcide da Silva, segundo secretario Maria Ednavera Damião Freitas, primeiro tesoureiro Antonio Cerza Almeida, segundo tesoureiro Wanderley Pereira Diniz Conselho Fiscal, presidente Jose Valter Ferreira Lima, conselheiros Rubenilde Bezerra Cavalcante e Jesus Eduardo Bezerra Noronha, suplentes Francisca Torquato Amorim, Elton Camilo Carlos e Francisco Francimar Tomaz. E em seguida todos falaram das suas propostas a frente da Associação agradecendo aos sócios que confiaram no seu nome. Todos convidados fizeram uso da palavra desejando os novos dirigentes e conselho fiscal a continuação dos trabalho desenvolvido pela ADECOMP no seus seis anos de existência. O coordenador encerrou a sessão desejando sucesso aos novos dirigentes. Como não havia mais nada a tratar, a assembléia foi encerrada. Eu Jesus Eduardo Bezerra Noronha lavrei esta ata que após lida e aprovada, sera assinada por quem de direito.

Jesus Eduardo B Noronha

SELO DE VERIFICAÇÃO
Pelo de AUTENTICIDADE

AUTENTICAÇÃO

A presente cópia fotostática contém um original

14 JUN 2005

Selo de Autenticidade

Cartório São Francisco - CE

Cartório São Francisco
2.º Tabelião



03

AUTENTICAÇÃO
742542

Cartório SÃO FRANCISCO
VIDE VERSO





ESTADO DO CEARÁ
COMARCA DE PARAMBU
1º SERVIÇO REGISTRAL

"VÁLIDO COM O
 SELO DE AUTENTICIDADE"

CERTIDÃO DE REGISTRO

CERTIFICO, que a Presente ATA da Assembléia Geral de posse da Diretoria e Conselho Fiscal da ADECOMP, foi protocolada e registrada HOJE neste ofício sendo que o Protocolo foi feito no livro A01, às folhas 57, sob nº 263 e o Registro lavrado sob o nº de ordem 263/2005, às folhas 126v do livro B/01- REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

O REFERIDO É VERDADE DOU FÉ
 PARAMBU (CE), 02 de AGOSTO de 2005

CARTÓRIO SÃO FRANCISCO-1º Ofício

Manuel Francisco Neto

Manuel Francisco Neto
 1º Tabelião e Registrador

SELO DE AUTENTICIDADE
 nº. 1A1A1917161412141

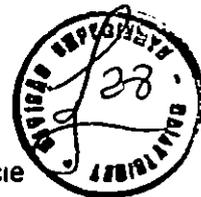


SELO DE AUTENTICIDADE
 Nº. 1A1A1917161412141

AUTENTICAÇÃO

Selo de Autenticidade - cópia fotostática assinada em
 03 de Agosto de 2005
 de [assinatura] da verdade,
 [assinatura]
 742549
 2º TABELIÃO

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral



Contribuinte,

Confira os dados de identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto a SRF a sua atualização cadastral

 <p align="center">REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA</p>		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 03 292.993/0001-00	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 21/07/1999
NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DO MUNICIPIO DE PARAMBU		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) ADECOMP		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 91.99-5-00 - Outras atividades associativas, não especificadas anteriormente		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 302-6 - ASSOCIACAO		
LOGRADOURO RUA JOEL MARQUES	NÚMERO S/N 	COMPLEMENTO
CEP 63.680-000	BARRIO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO PARAMBU
UF CE	SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 21/07/1999
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa SRF nº 200, de 13 de setembro de 2002

Emitido no dia 04/07/2005 às 14:55:55 (data e hora de Brasília)

Volta

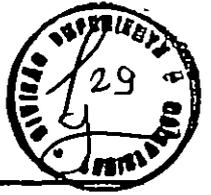
AUTENTICAÇÃO

Esta cópia é autêntica e produzida a partir de uma cópia original.
 Emitida em 04/07/2005
 O presente documento é uma cópia autêntica.

03
 AUTENTICAÇÃO
 742541

SECRETARIA DE RECEITA FEDERAL DO BRASIL
 L.º TABELÃO

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAMBU



LEI Nº 559/02.

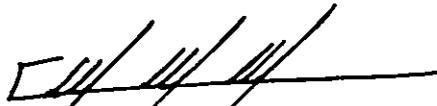
Torna-se de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu ADECOMP.

Art. 1º - Torna-se de Utilidade Pública, Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu – ADECOMP.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua Publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de parambu – CE, em 25 de março de 2002.


GENECIAS MATEUS NORONHA
Prefeito Municipal em Exercício

Rua: Juscelino Kubistchek, 85 – Fone: (88) 448-13.57 - 448-10.83
CEP: 63680-000 - CGC: 07.731.102/0001-26

**ESTE DOCUMENTO É
VÁLIDO EM AUTENTICAÇÃO**

Sala de Autenticação

AUTENTICAÇÃO

presente copia fiel e autenticada com o original.

11/03/2005

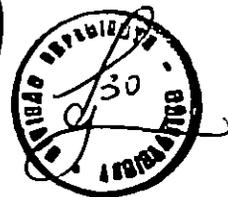
Parambu-CE

testemunha _____ do veredito.

03

742546-

Cleirismar Alves Cavalcanti
2.º TABELÃO



ASSOCIAÇÃO DE
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
DO MUNICÍPIO DE PARAMBÚ
ADECOMP

CARTA DE PRINCÍPIOS

2004

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
DO MUNICÍPIO DE PARAMBÚ
ADECOMP



CARTA DE PRINCÍPIOS

DEFINIÇÃO :

A Associação de Desenvolvimento Comunitario do Municipio de Parambú – ADECOMP define-se como uma entidade civil, sem fins lucrativos, não partidaria, não confessional, desenvolvendo suas ações em dois níveis contribuição para realizações concretas de desenvolvimento comunitário e de educação preventiva

OBJETIVO FUNDAMENTAL :

Contribuir, através de ações concretas de desenvolvimento, para a melhoria da qualidade de vida da comunidade do municipio de Parambú e adjacências, nas áreas agropecuária, saúde, educação e formação profissionalizante

IDENTIDADE :

A Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambú – ADECOMP tem como missão : **CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E CULTURAL DAS COMUNIDADES DO MUNICÍPIO DE PARAMBÚ E ADJACÊNCIAS, VISANDO A EQUIDADE SOCIAL**

Concebendo ainda como visão de futuro **“ A ADECOMP SE PROPÔE A SER RECONHECIDA, NO PERÍODO DE 10 ANOS, COMO UM ATOR POLÍTICO-SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PARAMBÚ, SENDO UMA REFERÊNCIA COMO INCENTIVADORA, PROPOSITORA E REALIZADORA DE AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO NA REGIÃO DOS INHAMUNS ”**

NATUREZA :

A Associação de Desenvolvimento Comunitario do Municipio de Parambu – ADECOMP tem, no âmbito mais restrito e imediato de suas ações, a natureza de uma entidade civil que contribui com o acesso ao desenvolvimento da comunidade e de seus grupos sociais análogos, inserindo-os no contexto político-social, procurando auxiliar na busca por sua autonomia e a conquista de sua cidadania No âmbito mais geral de suas ações luta pela equidade e justiça social e pela ampla democratização da sociedade brasileira

AUTONOMIA :

A Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu – ADECOMP declara-se autônoma em relação aos poderes públicos Municipais, Estaduais ou Federais, partidos políticos, credos religiosos e aos movimentos organizados da sociedade. Reconhece a autonomia desses movimentos, sem nenhuma pretensão de ser dirigente ou substituto de nenhum deles.



INSERÇÃO NA SOCIEDADE CIVIL :

Como ator político-social, a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu - ADECOMP coloca-se ao lado dos movimentos sociais organizados, opondo-se a qualquer movimento ou ação que discrimine o ser humano sob algum aspecto, lutando solidariamente e contribuindo para a construção de um projeto de sociedade pautado no respeito e valorização da vida humana, na ética, na defesa da cidadania, do meio ambiente e que defendam a cultura de paz.

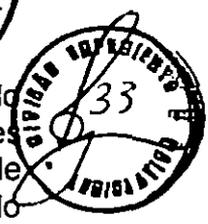
RELAÇÃO COM OS GRUPOS SOCIAIS :

Como uma entidade contribuidora do desenvolvimento comunitário a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu – ADECOMP mantém com seu público-alvo uma relação de compromisso, colocando seu trabalho técnico-profissional a serviço dessas comunidades. Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu – ADECOMP advoga a independência das comunidades, mas compreende que a conquista dessa independência é tarefa da própria comunidade engajada como sujeito histórico e participante de um projeto alternativo de sociedade, que se pauta na igualdade de direitos e deveres de cada um, bem como na transparência de ações e na democracia. Quando a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu – ADECOMP se refere a independência das comunidades está apontando para a superação de toda e qualquer dominação econômica, social, política e ideológica, que possam se produzir ou reproduzir nas relações cotidianas e nas condições de vida das comunidades.

RELAÇÃO COM O PODER PÚBLICO :

Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu – ADECOMP mantém com os poderes públicos Municipal, Estadual ou Federal, e com seus serviços, órgãos e instituições uma relação fundamentada na defesa dos seus princípios e compromissos e no reconhecimento e respeito ao seu trabalho. Relaciona-se com o poder público como ator político-social e a ele, em suas três instâncias, se dirige solicitando atendimento e encaminhando demandas e reivindicações baseadas na justiça social. Como entidade civil de apoio as comunidades realiza contatos, convênios, intercâmbio técnico-

profissional, parcerias técnicas e financeiras com as instituições e órgãos do poder público que desenvolvam trabalhos técnicos relativos as comunidades para as quais presta seus serviços, numa perspectiva de complementaridade de ações e nunca superposição sobre qualquer ação estatal, entendendo o Estado Brasileiro como órgão defensor dos interesses da sociedade brasileira, bem como é maior responsável pelo zelo do bem-estar social



RELAÇÃO COM OS PARCEIROS E COLABORADORES :

A Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambú – ADECOMP considera que as doações de recursos financeiros e apoio técnico são formas concretas de cooperação e solidariedade fundadas na afinidade de objetivos. A Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambú – ADECOMP reconhece que sua própria existência está vinculada a esse suporte proporcionado pelas organizações de cooperação nacionais e internacionais, mas coloca-se como sujeito ativo na relação de negociação não abrindo mão de seus princípios e não deixando comprometer, sob nenhuma hipótese, sua autonomia. Como resultante desse princípio, a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambú – ADECOMP mantém uma relação com as agências de financiamento e colaboração que reconhecem, respeitam e comungam com os seus objetivos institucionais.

RELAÇÃO INTERNA :

A Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambú – ADECOMP resguarda o direito democrático de livre expressão de seus integrantes, acatando decisões majoritárias e garantindo o direito de expressão interna das posições minoritárias. A Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambú – ADECOMP é uma entidade aberta a participação daqueles que concordam, acatam, vivenciam, são proativos e defendem seus princípios institucionais.

Antonio Cerza Almeida

Presidente Adecomp

Parambú, 20 de Outubro de 2004

profissional, parcerias técnicas e financeiras com as instituições e órgãos do poder público que desenvolvam trabalhos técnicos relativos as comunidades para as quais presta seus serviços, numa perspectiva de complementaridade de ações e nunca superposição sobre qualquer ação estatal, entendo o Estado Brasileiro como órgão defensor dos interesses da sociedade brasileira, bem como é maior responsável pelo zelo do bem-estar social



RELAÇÃO COM OS PARCEIROS E COLABORADORES :

A Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambú – ADECOMP considera que as doações de recursos financeiros e apoio técnico são formas concretas de cooperação e solidariedade fundadas na afinidade de objetivos. A Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambú – ADECOMP reconhece que sua própria existência está vinculada a esse suporte proporcionado pelas organizações de cooperação nacionais e internacionais, mas coloca-se como sujeito ativo na relação de negociação não abrindo mão de seus princípios e não deixando comprometer, sob nenhuma hipótese, sua autonomia. Como resultante desse princípio, a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambú – ADECOMP mantém uma relação com as agências de financiamento e colaboração que reconhecem, respeitam e comungam com os seus objetivos institucionais.

RELAÇÃO INTERNA :

A Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambú – ADECOMP resguarda o direito democrático de livre expressão de seus integrantes, acatando decisões majoritárias e garantindo o direito de expressão interna das posições minoritárias. A Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambú – ADECOMP é uma entidade aberta a participação daqueles que concordam, acatam, vivenciam, são proativos e defendem seus princípios institucionais.

Antônio Cerza Almeida

Antonio Cerza Almeida

Presidente Adecomp

Parambu, 20 de Outubro de 2004

**PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS QUE REGEM A ASSOCIAÇÃO
DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE PARAMBU
ADECAMP**



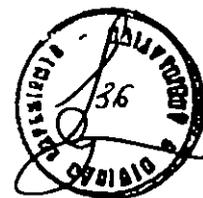
- 1 A ADECAMP não faz discriminação de credo, gênero, sexo, raça ou cor,
- 2 A ADECAMP empreende em todas as suas ações o respeito aos direitos humanos,
- 3 A ADECAMP valoriza e reconhece a participação do público beneficiado como sujeito do seu próprio desenvolvimento,
- 4 A ADECAMP incentiva parcerias e ações que promovam o desenvolvimento local e sustentável,
- 5 A ADECAMP tem a preocupação de contribuir para a preservação do meio ambiente,
- 6 A ADECAMP valoriza a integração social de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, acreditando na potencialidade de cada segmento social e respeitando as suas peculiaridades,
- 7 A ADECAMP se rege pelos princípios éticos de valorização da vida, respeito à cidadania, equidade social e transparência em suas ações,
- 8 A ADECAMP é aberta a parcerias com o poder público nos âmbitos municipal, estadual ou federal, bem como com outras entidades e órgãos públicos ou privados, desde de que ambas as partes respeitem sua autonomia e diretrizes e que nenhuma parceria, ação, atividade, subvenção, convênio ou projeto venha a trazer qualquer prejuízo ou coação às comunidades e grupos sociais beneficiados com essas ações

Parambu, 20 de outubro de 2004



Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu

CNPJ: 03.292.993/0001-00



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu com CNPJ nº 03.292.993/0001-00, situada a rua José Arteiro, nº 01, Centro, Parambu-CE, recebeu durante o ano de 2004, subvenções do GACC – Grupo de Apoio as Comunidades Carentes com CNPJ nº 07.663.784/0001-87, situada a Avenida Visconde do Rio Branco, 2847, bairro Piedade, Fortaleza - CE, no valor de R\$ 66.003,25 (sessenta e seis mil e três reais e vinte e cinco centavos) para desenvolver atividades nas áreas de agropecuária, saúde, educação e profissionalização, conforme se pode ver no relatório anual das atividades no ano de 2004.

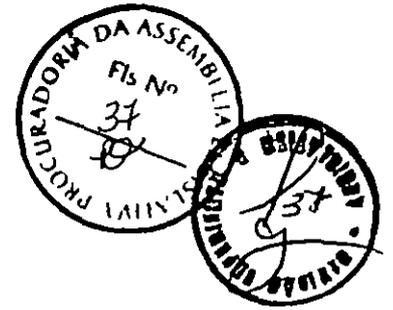
Parambu – CE 17 de novembro 2005.


Presidente

CARTEIRO CAVALCANTE - 2.º OFÍCIO
RECONHECIMENTO DE FIRMA(S)
Reconheço a(s) firma(s) acima de
ELIZABETE FERREIRA DOS SANTOS LIMA : : Dou 16.
Parambu 17 NOV 2005
Fim 1881/1882
Cleurismar Alves Cavalcante
2.º Tabelião Público



Cartório de Tabelião Público
TABELIÃO PÚBLICO



RELATÓRIO

ANUAL

2004

*PROJETO DE AÇÕES INTEGRADAS DE
AGROPECUÁRIA, SAÚDE, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO DE PARAMBU-CE*

ADECOMP – Associação de Desenvolvimento Comunitário
do Município de Parambu
Parambu – Ce

EQUIPE TÉCNICA

Antonio Cerza Almeida
Técnico em Agropecuária



Elisabete Ferreira dos Santos
Coordenadora Social

Rubenilde Bezerra Cavalcante
Agente de Desenvolvimento

Raquel dos Santos Matos
Monitora de Educação

Wanderley Pereira Diniz
Agente Difusor

APOIO INSTITUCIONAL

Raimundo Bezerra de Sousa
Responsável do Projeto

Glaura Florêncio da Cunha
Supervisora de Saúde

Ana Célia Santiago
Coordenadora Institucional

Cícero Renato Jacob
Monitor



SUMÁRIO

- 1 - Introdução
- 2 - Objetivos
 - 2 1 - Geral
 - 2 2 - Específicos
- 3 - Equipe de Execução
- 4 - Parcerias
- 5 - Realizações
 - 5 1 - Agropecuária
 - 5 1 1 - Infraestruturas
 - 5 1 2 - Irrigação
 - 5 1 3 - Incentivos Agrícolas
 - 5 1 4 - Campanhas
 - 5 1 5 - Avicultura
 - 5 1 6 - Apicultura
 - 5 1 7 - Acompanhamento das Ações
 - 5 2 - Saúde
 - Plantão Social
 - 5 3 - Educação
 - Atividade com Criança
 - Atividade com Adolescente
 - Reforço Escolar
 - 5 4 - Formação profissionalizante
- 6 - Capacitação com Recursos Humanos
 - 6 1 - Formações Específicas de Agropecuária
 - 6 2 - Formações Especificações de Saúde, Educação e Formação Profissionalizante
- 7 - Participação nos Espaços de Discussão
- 8 - Parcerias conseguidas para viabilizar as atividades
- 9 - Dificuldades
- 10 - Perspectivas
- 11 - Histórias de Vida
- 12 - Relatório Fotográfico



1 – INTRODUÇÃO

O relatório ora apresentado tem por finalidade mostrar as atividades desenvolvidas pelo Projeto Rural III no ano de 2004, através da ADECOMP – Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu, em parceria com o GACC - Grupo de Apoio às Comunidades Carentes, no município de Parambu – CE, com ações de Agropecuária, Saúde, Formação Profissional e Educação, bem como fazer a análise qualitativa e quantitativa destas

2 – ÁREAS DE INTERVENÇÃO E POPULAÇÃO ALVO

O projeto foi desenvolvido na zona rural e urbana do município de Parambu, cidade encravada na microrregião dos Inhamuns, extremo sudoeste do estado do Ceará. O público atendido constitui-se de famílias pobres, carentes de acompanhamento nas áreas de agropecuária, saúde e educação, além de qualificação profissional, requisito básico para que possam ingressar no mercado de trabalho.

A população local soma 32 625 habitantes, sendo que, 12 542 (38,45%) residem na zona urbana e 19 723 (61,55%) na zona rural (IBGE, 2001)

Geograficamente, o município de Parambu limita-se com as seguintes áreas: N – os municípios de Tauá e Quiterianópolis, S – o município de Aiuaíba, L – os municípios de Tauá e Arneiroz, O – o estado do Piauí. A sua superfície territorial mede 2 440 km² e está a uma altitude de 478 m acima do nível do mar na zona do sertão e 800 m na zona da Serra dos Carris Novos (Ibiapaba). Situa-se a 6°13'40" de latitude sul e 40°41'40" de longitude oeste. A distância da capital do estado, Fortaleza, é de 388 km com acesso pelas rodovias CE 277 e BR 020.

3 – OBJETIVOS

3.1 – Geral

Realizar ações de agropecuária, saúde, educação e formação profissional, visando a melhoria de vida dos beneficiados.

3.2 – Específicos

3.2.1 – Agropecuária

Desenvolver a irrigação com os agricultores, objetivando:

- irrigar 26 hectares,
- produzir 44 toneladas de alimentos,
- produzir 500 toneladas de forragem,

- acompanhar 10 grupos de irrigação,
- conceder empréstimo de 1 000 litros de óleo diesel,
- conceder empréstimo de 500 quilos de adubo,



Atender a demanda de orientação técnica e/ou concreta de agricultores, objetivando:

- divulgar o Centro de Ações Integradas de Agropecuária, Saúde e Educação,
- realizar 80 plantões técnicos no Centro Integrado,
- realizar 196 visitas técnicas de campo aos grupos de irrigação,

Desenvolver a produção de frutíferas, objetivando:

- realizar o plantio de 10 000 fruteiras,
- produzir 50 toneladas de frutas,
- adquirir 400 mudas de fruteiras,
- realizar 2 reuniões de orientação geral

Incentivar a produção de mandioca, objetivando:

- utilizar as casas-de-farinha por 50 famílias,
- realizar o plantio de 150 m³ de manivas,
- produzir 100 toneladas de mandioca

Incentivar a criação de galinha caipira, objetivando:

- construir 200 aviários,
- comprar 2 000 pintos,
- realizar 8 capacitações ao público beneficiado,
- realizar 16 campanhas de manejo e tratos sanitários,
- realizar 32 visitas de acompanhamento técnico

Incentivar o desenvolvimento da apicultura, objetivando:

- povoar/instalar 87 colméias,
- realizar 60 visitas de acompanhamento,
- produzir 1 000 kg de mel,
- selecionar 4 comunidades,
- realizar 2 treinamentos,

Realizar ações e participar de eventos de Desenvolvimento Institucional, tais como:

- participar de 4 eventos (seminários, fóruns e conselhos),
- realizar 2 visitas de intercâmbio,
- documentar experiências (livros, cartilhas e apostilhas),
- confeccionar material de visibilidade institucional (folder, camisetas, bonés, banners),
- realizar registro de documentação nos conselhos e fichário central,
- participar de capacitação de formação política,
- participar de 2 capacitações em elaboração de projetos sociais,
- realizar 2 oficinas para construção de missão, visão de futuro e objetivos estratégicos,



3.2.2 – Saúde

Atender a pessoas com orientações necessárias pelo plantão social, objetivando:

- Atender 150 pessoas com orientações necessárias pelo plantão social,
- 95% das famílias atendidas pelo plantão
- Realizar 95% dos grupos educativos previstos,
- Realizar 100% capacitações previstas,
- Realizar 100% reciclagens previstas,
- Conseguir que 25% das famílias orientadas pelo plantão social obtenham sucesso de seu problema,

Implantar a ação do plantão social, objetivando:

- Realizar 01 divulgação do plantão social,
- Manter na equipe 01 agente social,
- Manter na equipe uma coordenadora local
- Realizar 100 visitas domiciliares
- Beneficiar 50 famílias com medicamentos,
- Realizar 01 capacitação geral da agente social,
- Fazer a atualização do mapeamento do plantão social
- Realizar 02 grupos de gestantes,
- Obter a participação de 24 gestantes no grupo de gestantes
- Realizar 4 grupos de educação ambiental,
- Obter a participação de 100 pessoas nos grupos de educação ambiental
- Realizar um grupo criança para criança,
- Obter a participação de 25 crianças no grupo criança para crianças,

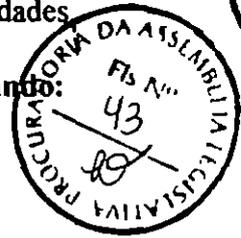
Realizar grupos adolescentes e cursos de alfabetização de adultos, objetivando:

- Melhorar o grau de instrução de 25 adolescentes de 13 a 17 anos,
- Obter 100% dos adolescentes tendo recebido noções básicas de saúde,
- Conseguir 80% de participação dos adolescentes nas reuniões,
- Conseguir que 90% dos adolescentes aptos a responderem satisfatoriamente os pós-testes,
- Conseguir que 21% dos adolescentes regularizando sua documentação,
- Conseguir que 90% dos adolescentes fazendo um curso de formação profissional,
- Conseguir 60% de participação nas reuniões de pais dos grupos adolescentes,
- Realizar 1 grupo adolescentes,
- Obter a participação de 25 adolescentes nos grupos de adolescentes,
- Aplicar 20 oficinas temáticas sobre questões de saúde e educação,
- Promover 4 passeios educativos para integração do grupo,
- Realizar 4 reuniões de pais,
- Realizar 4 apresentações teatrais com as temáticas do grupo
- Realizar 4 apresentações de danças folclóricas

- Organizar 01 feira para expor os produtos confeccionados no curso
- Conseguir que 30% dos adolescentes sejam multiplicadores das atividades

Favorecer a formação profissionalizante de jovens e adultos, objetivando:

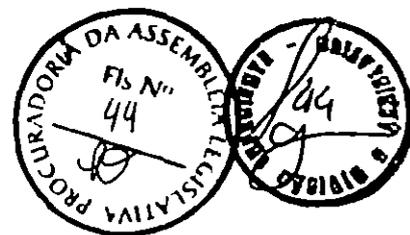
- Manter 1 espaço para realização dos cursos
- Desenvolver atividade de formação profissionalizante
- Conseguir 60% dos alunos provenientes de famílias carentes,
- Conseguir 90% de aprovação dos alunos inscritos nos cursos,
- Conseguir 90% dos alunos participando financeiramente nas atividades,
- Conseguir que 50% dos alunos melhorando os recursos de suas famílias,
- Realizar 01 pesquisa junto à comunidade para ver preferência de cursos,
- Realizar 01 divulgação dos cursos profissionalizantes a serem realizados,
- Realizar 04 cursos profissionalizantes,
- Obter a participação de 60 alunos nos cursos profissionalizantes,
- Realizar 01 pesquisa pós-curso,
- Manter 01 sala de informática funcionando,
- Realizar empréstimos de 15 Kit's profissionalizantes



Promover o desenvolvimento intelectual e social de crianças de 7 a 12 anos do reforço escolar, objetivando:

- Favorecer o desenvolvimento intelectual e social de 30 crianças de 07 a 12 anos,
- Fazer 1 levantamento de crianças de 7 a 12 anos
- Obter 95% de frequência das crianças nas atividades de sala,
- Conseguir que 85% das crianças sejam aprovadas na escola tradicional,
- Obter 80% de frequência das crianças nas oficinas temáticas,
- Conseguir que 80% das crianças consigam responder questões ligadas aos temas das oficinas,
- Conseguir 70% de participação dos pais nas reuniões,
- Conseguir 90% das famílias participando financeiramente das atividades,
- Conseguir 70% de participação dos pais no plantão,
- Realizar 01 divulgação do reforço escolar nos diversos bairros,
- Matricular 30 crianças nas atividades do reforço escolar,
- Manter estruturada 01 sala para o desenvolvimento das atividades de educação e integração,
- Aplicar 09 oficinas de integração social e saúde,
- Realizar 10 reuniões de pais,
- Promover 02 torneios interclasse,
- Realizar 6 festividades
- Organizar 02 feiras de exposição de trabalho
- Ministras 05 mini-cursos para as crianças,
- Realizar 4 oficinas de arte para as crianças
- Promover 02 passeios educativos para as crianças,
- Selecionar uma monitora de educação
- Manter 1 agente de educação pra desenvolve a atividade
- Aplicar 02 oficinas de arte para os monitores de educação,
- Promover 02 grupos de estudo para os monitores de educação,

- Promover 08 reuniões com as monitoras de educação,
- Realizar 09 planejamentos com as monitoras de educação,
- Realizar 09 visitas às escolas,
- Realizar 1 reciclagem para monitores de educação



Favorecer a auto-estima na melhor idade, objetivando:

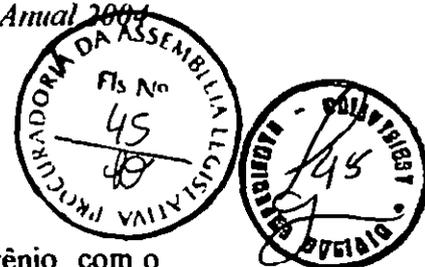
- 100% dos idosos participando das atividades realizadas,
- 30% dos idosos sendo encaminhado aos serviços de saúde,
- 30% dos idosos desenvolvendo seus talentos,
- 30% dos idosos desenvolvendo uma atividade profissionalizante,
- 30% dos idosos organizando encontros sistemáticos,
- Realizar 1 grupo de melhor idade,
- Obter a participação de 25 pessoas no grupo,
- Realizar 10 oficinas relacionadas ao tema da melhor idade,
- Realizar 5 oficinas sobre o cuidado com o corpo,
- Aplicar 20 exercício de relaxamento,
- Realizar 01 curso profissionalizante,
- Realizar 01 feira de exposição para venda das peças,
- Organizar 1 grupo permanente de caminhada,
- Forma 01 comissão para representa a categoria,
- Realizar 1 passeio,
- Realizar 1 evento social

4 - EQUIPE DE EXECUÇÃO

RECURSOS HUMANOS	FORMAÇÃO TECNICA	TOTAL
Técnico em Agropecuária	Técnico em Agropecuária	1
Coordenadora Local	Nível Médio	1
Agentes de Desenvolvimento	Nível Médio	1
Monitora de Reforço Escolar	Nível Médio	1
Agente Difusor	Ensino Fundamental	1
TOTAL	-	5

EQUIPE DE APOIO

RECURSOS HUMANOS	FORMAÇÃO TECNICA	TOTAL
Responsável pelo Projeto	Engenheiro Agrônomo	1
Supervisor de Saúde	Enfermeira	1
Coordenador de Projetos	Assistente Social	1
Monitor de Projetos	Assistente Social	1
TOTAL		4



5 – PARCERIAS

Para a realização das atividades, a ADECOMP mantém convênio com o GACC – Grupo de Apoio às Comunidades Carentes, origem dos recursos financeiros, vitais para o desenvolvimento das ações. Em sintonia com os profissionais desta entidade todas as ações são planejadas, executadas e avaliadas buscando alcançar os objetivos traçados. Neste ano foi de fundamental importância o trabalho desenvolvido pela equipe de Apoio Institucional que através de várias oficinas foi possível a construção da missão, visão de futuro, objetivos e plano estratégico. Também foram possíveis a elaboração do projeto de avicultura alternativa e a atualização da documentação da Associação.

6 – ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS OBTIDOS

6.1 – Agropecuária

6.1.1 – Infraestruturas

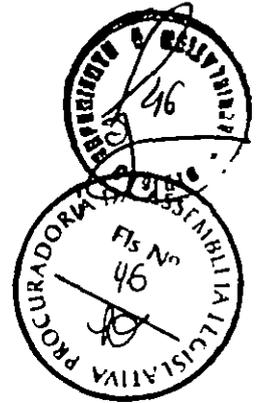
Para a realização das campanhas de Avicultura Alternativa, foram construídos 152 aviários para abrigar as aves repassadas. Para a construção, as famílias aproveitam os materiais encontrados nas propriedades próximas às residências ou compram no comércio local o que não encontram na zona rural. As estruturas são na maioria, construídas com madeira retiradas no local, porém devido a falta deste material em alguns sítios torna-se necessário a construção em alvenaria. Os aviários foram construídos nas localidades de Facundo, Serra dos Batistas, Sítio dos Matias, Catolé, Sítio dos Cornélios, Retiro, Poço Cercado, São Bernardo, Riacho dos Ferros, Riachão, Sossego, Cajazeiras, Vieira Gomes, Pau Preto, Extrema, Poço Preto, Bela Vista, Divisão, Sarandi, Miranda, Ingá, Campo Grande, Horizonte e Monte Sion, no município de Parambu e outros no município de Tauá.

Neste ano foi estruturada a minifábrica de ração com a construção de um prédio de 96 m². Na mesma edificação foi construída uma sala para reuniões com capacidade para 60 pessoas. Os recursos para a obra foram originados do convênio com o GACC e do Fundo Rotativo da Associação. Também foram adquiridos os equipamentos para a fabricação de ração: um triturador acoplado a um motor de 10 cv e um misturador com capacidade para 500 kg, além de uma balança com capacidade para 300 kg.

6.1.2 – Irrigação

O ano de 2004 foi um ano atípico, em que a média pluviométrica foi bem acima da registrada e todos os açudes da região transbordaram concorrendo para a

EMATERCE, órgão de extensão da Secretaria de Agricultura do Estado do Ceará, a perda das culturas de milho e feijão foi da ordem de 70%. Isso porque as chuvas caíram torrencialmente no mês de janeiro em detrimento dos demais, com isso os agricultores ficaram impossibilitados de fazer o preparo do solo e plantio, pois as máquinas e veículos não tinham como se deslocar. Nos locais onde havia equipamentos de bombeamento os agricultores tiveram que lançar mão das regas complementares para salvar a lavoura, pois as chuvas foram insuficientes para manter as plantações, no período de fevereiro a maio.



Teoricamente, isso levaria os agricultores a procurar compensar as perdas através da utilização da água armazenada nos reservatórios com o uso da irrigação. No entanto, isso não aconteceu, sendo que os grupos acompanhados nos anos anteriores não se alteraram, permanecendo na mesma quantidade. Mesmo não tendo uma safra regular, os preços dos produtos não se alteraram, permanecendo o feijão durante quase todo o ano sendo vendido a R\$ 60,00 (sessenta reais) e o milho ao preço de R\$ 20,00 (vinte reais).

Neste ano acompanhamos 07 grupos de irrigação distribuídos nas localidades de Facundo II, Facundo IV, Cajazeiras-Cedro, Cajazeiras, Mota, Água Peixe e Riacho dos Ferros. Além das tradicionais culturas de milho, feijão e hortaliças (tomate e cheiro-verde) e capim, houve uma expansão no plantio de fruteiras.

No **anexo 02** encontraremos todos os detalhes relativos aos resultados obtidos nos grupos de irrigação.

6.1.3 – Incentivos Agrícolas

Os incentivos agrícolas apoiam os agricultores familiares acompanhados dando suporte para que desenvolvam a agricultura irrigada de modo satisfatório. Mesmo assim a procura por insumos ficou abaixo do esperado, pois as famílias preferem custear a safra por conta própria a ter que pegar empréstimos na Associação. Foram repassados 250 litros de óleo diesel, 400 quilos de adubo e 300 quilos de semente de feijão.

No **anexo 06**, tudo sobre o repasse dos incentivos e seus beneficiários.

6.1.4 – Campanhas

Com o baixo preço das culturas tradicionais de milho e feijão e oferta de mudas, muitas famílias se interessaram pelo plantio de fruteiras, tanto nos grupos de irrigação, como nas áreas de sequeiro e fundos de quintal. Neste ano foram plantadas 9.750 mudas de fruteiras e de arborização. As espécies mais plantadas foram bananeira, mamoeiro, cajueiro, goiabeira, maracujazeiro e nim.

As mudas de nim indiano foram produzidas em parceria com o Esplar, Ong sediada em Fortaleza. O Projeto Nim foi financiado pelo Banco do Nordeste e beneficiou seis municípios do estado do Ceará, entre eles Parambu, que recebeu a

cota de 7 700 mudas. Por cada muda produzida, os viveiristas recebiam R\$ 0,60 (sessenta centavos)

Nas localidades de Sítio dos Matias e Serra dos Batistas, os agricultores implantaram cerca de 28 hectares de mandioca, utilizando 168 m³ de maniva. Um ano difícil para os mandiocultores pelo excesso de chuva ocorrido em janeiro fazendo com que boa parte da lavoura se perdesse devido a podridão das raízes.

No quadro a seguir, a produção de mandioca obtido das lavouras plantadas no ano anterior

LOCALIDADE	RAIZ (KG)	FARINHA (KG)	GOMA (KG)	RASPA (KG)
Serra dos Batistas	52 500	13 300	2 800	1 400
Sítios dos Matias	48 700	12 340	2 600	1 300
Total	101.200	25.640	5.400	2.700

No quadro anexo 04, todas as informações do plantio de fruteiras e mandioca

6.1.5 – Avicultura

A Avicultura Alternativa tem sido o destaque das ações desenvolvidas pela parceria ADECOMP no município de Parambu. Mesmo com a projeção de repassar 16 000 pintos chega-se ao final deste período com uma cota 27% superior a prevista. A ação já rompeu as fronteiras do município e hoje também já é desenvolvida no município de Tauá, além de contatos em Catarina e Arneiroz.

Para a criação das aves as famílias construíram 152 aviários, utilizando materiais encontrados na propriedade. Apesar da rusticidade das construções, procurou-se manter as dimensões específicas para o bom desenvolvimento das aves. Os equipamentos de água e ração são adaptados reutilizando-se garrafas, latas e canos existentes nas residências dos beneficiados.

Foram repassados 21 870 pintos, 24 370 quilos de ração, 49 100 doses de vacinas e orientação para a criação dos animais. Foram realizadas 16 campanhas de vacinação contra new castle.

Este ano foi feita a estruturação da minifábrica com a construção do prédio e aquisição dos equipamentos necessários para a fabricação e mistura da ração. Com isso se obtém ganhos quantitativos e qualitativos haja vista que o principal insumo que é o milho é comprado diretamente dos avicultores. O sistema permite remunerar melhor o produtor e comprar o grão a um preço inferior ao do mercado local. Outra vantagem é que se compra um produto de melhor qualidade (o milho é cultivado sem o uso de agrotóxicos) e livre de impurezas.

Nos anexos x todos os dados técnicos sobre as Campanhas de Avicultura Alternativa realizadas no ano de 2002.



6.1.6 – Apicultura

Esta atividade foi ampliada neste ano através do repasse de 68 colméias, cera e fumigadores. O apoio se deu a 17 famílias distribuídas em quatro núcleos nas localidades de Cajazeiras, riacho dos Ferros, Serra dos Lopes e Sítio dos Matias. Mesmo não tendo sido um ano propício à atividade (chuvas em demasia em janeiro, falta nos demais meses do período chuvoso, queda no preço do mel) os apicultores encerram o ano com 80% das colméias povoadas.

A produção de mel ficou comprometida devido a fatores já descritos anteriormente, mesmo assim a produção de 850 kg foi satisfatória se considerarmos todos esses entraves.

Todas as famílias beneficiadas passaram por capacitação, sendo orientadas na captura de enxames, revisão da colméia, conhecer as castas da abelha, colheita e envase de mel, além da comercialização.

6.1.7 – Acompanhamento das Ações

O planejamento, a realização e a análise das atividades desenvolvidas servem de parâmetro para a elaboração de futuras ações.

No decorrer do ano foram realizados 243 visitas técnicas de campo, 9 reuniões com os agricultores, contando com a presença de 277 participantes, 68 plantões com 542 visitas e 10 contatos com outras entidades. Da equipe de apoio, tivemos duas visitas de supervisão e quatro de apoio institucional.

Mais detalhes do acompanhamento no quadro de atividades, **anexo 09**

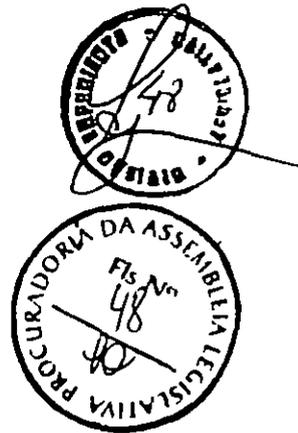
6.2 – Saúde

6.2.2 – Plantão Social

A objetivo do plantão social é realizar atendimento junto à comunidade, em geral com orientações específicas, grupos e campanhas educativas, além de encaminhamentos aos serviços essenciais, cursos profissionalizantes e informática.

Neste ano no plantão social realizamos 392 atendimentos na sede, onde as pessoas buscavam pela atividade de reforço escolar, cursos profissionalizantes, informática e grupos criança, adolescente, gestante, idoso e por alguma forma de benefício, com isso contabilizamos um total de 373 retornos positivos.

No **anexo 32** podemos ver a grande quantidade de famílias que buscaram o plantão social para participar dos grupos e que foram atendidas com os benefícios. Vieram a ADECOMP procurando por informação de curso.



capacitações de aperfeiçoamento de crochê, ponto cruz, corte e costura, acabamento de artesanato, farmácia viva, brinquedo de madeira e nos 2 cursos de pedreiro 52 pessoas se inscreveram no curso de informática como podemos ver no **anexo 34** Também foram atendidas 34 mães que ingressaram seus filhos no reforço escolar e 111 pessoas que ingressaram nos grupos Educativos Oito jovens e adolescentes participam do curso a distancia da EQUIP – Escola de Formação Quilombo dos Palmares

As campanhas e grupos foram realizados na sede município, repassando benefícios como instrumento de motivação e necessários para concretização dos objetivos operacionais, conforme mostra o **anexo 14**, obtendo assim maior valorização A participação e interesse das famílias carentes nos grupos demonstram a boa aceitação do trabalho

Foram realizados cinco (05) grupos com a participação de cento e onze (111) beneficiados – **anexo 38** - número inferior ao previsto devido a redução da equipe

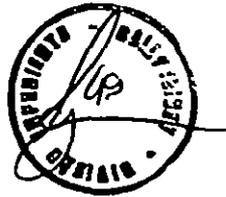
Está sendo realizado 1 curso a distancia com a participação de 8 adolescentes, líderes da comunidade, organizado pela EQUIP, ong de Recife, com o objetivo de capacitar os líderes juvenis de todo o nordeste brasileiro

Os grupos e campanhas realizados foram

- **grupo de mãe gestante** – efetivaram-se dois (02) grupos de gestantes com vinte e cinco (25) participantes, o que muito contribuiu para que as mães procurassem fazer o exame de pré-natal, como podemos ver no **anexo 36**. Tiveram também a oportunidade de adquirir conhecimentos sobre outros cuidados com os recém-nascidos e trocassem informações entre si, além de prepará-las para escolherem um método contraceptivo, evitando assim uma gravidez indesejada Este grupo foi bem diferente, pois contou com a participação das coordenadoras municipais da Pastoral da Criança que deu um toque a mais de carinho nas reuniões
- **Grupo da terceira idade** - durante este ano implantamos uma nova atividade, o trabalho com idosos, que consiste em palestras, passeios, caminhadas, trabalhos manuais, encaminhamentos para serviços de saúde e comemorações dos aniversários Este primeiro grupo contou, como podemos ver no **anexo 36**, com a presença de 28 idosos que se reuniram duas vezes por semanas para discutirem, com a ajuda de uma monitora, e realizando trabalhos manuais O grupo foi um sucesso entre os idosos da cidade, pois esta é a única atividade específica que existe no município

6.3 – Educação

As atividades de educação compreendem os grupos criança, adolescente e reforço escolar



6.3.1 – Atividade com Criança

O grupo realizado foi destinado à criança na faixa etária de 7 a 12 anos, tendo com objetivo promover a educação em saúde, com orientações básicas para prevenção de doenças, promover a socialização, incentivar o trabalho em grupo e autocuidado, estimular a criatividade com jogos e brincadeiras próprias da infância

As metodologias das reuniões são definidas utilizando instrumentos de dinâmicas, vídeos, músicas, painéis, danças, passeios, dramatizações e brincadeiras para integração e motivação das crianças, evitando assim a evasão

No decorrer do ano foi realizado 01 grupo, somando um total de 30 (trinta) crianças, número superior ao previsto. A atividade é de grande valor devido à necessidade de aprendizagem, proporcionando entretenimento, educação e acima de tudo o resgate da cidadania,

As crianças obtiveram um excelente aproveitamento dos temas que foram repassados. Resultados estes que podem ser comprovados através da avaliação individual com as crianças realizada no final do grupo, obtendo resultado de 80% das crianças com os conhecimentos de saúde, atitudes preventivas, conhecimento sobre drogas e sobre os direitos das crianças e adolescentes como consta no anexo 15

6.3.2 – Atividade com Adolescente

As atividades são destinadas aos jovens na faixa etária de 13 – 21 anos com o objetivo de alertá-los quanto aos riscos sociais, discutir as mudanças inerentes a esta fase, favorecendo o crescimento pessoal e visando incentivar a profissionalização. Os participantes dos grupos falam das suas vivências e experiências, ampliando seus conhecimentos através dos esclarecimentos das temáticas que são repassadas pelo facilitador. Os adolescentes gostam muito da atividade onde podem sentir-se à-vontade para expressar seus sentimentos, falar de seus medos e tirar suas dúvidas. As dinâmicas, cartazes, músicas, dramatizações, dança, esporte e painéis são alguns instrumentos usados para complementar o desenvolvimento da atividade, além de pequenos repasses de temas sobre agro ecologia

Realizamos este ano um grupo adolescente com 30 (trinta) participantes

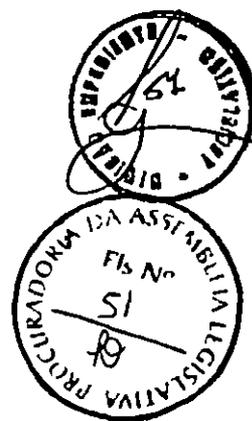
Nos depoimentos relatados pelos pais nas reuniões podemos constatar as mudanças provocadas no relacionamento do jovem com a sua família, amigos e em geral nas suas atitudes, valorizando assim a vida e sendo contribuído de seu engrandecimento pessoal e social

Estes resultados poderão ser visto no anexo 16, onde mostra a avaliação que foi realizada para verificar a absorção dos conteúdos repassados, obtendo-se resultados de 68% dos adolescentes atingiram valores acima da média



Curso a distância

Também foi desenvolvido desde o mês de maio um curso a distância para oito adolescentes na faixa etária de 13 a 17 anos, para lideranças juvenis do nordeste brasileiro. O curso é dividido em quatro módulos onde os adolescentes se reúnem para discutir os textos enviados pela EQUIP - Escola de Formação Quilombo dos Palmares, e logo depois de responderem todo o módulo enviam para a escola. Esta avalia e manda uma breve síntese dos trabalhos de todos os grupos e um espaço muito bom de discussão para os jovens das comunidades e assim eles trocam experiência e levam novidades para suas comunidades.



6.3.3 – Reforço Escolar

A atividade do reforço escolar beneficiou este ano 43 (quarenta e três) crianças com acompanhamentos diários.

As crianças se mostram muito satisfeitas com o apoio que recebem em suas dificuldades escolares, que contribuiu para o convívio em grupo, e obtenção de uma frequência média de 63% de participação nas atividades de sala.

Foram realizadas 08 temáticas educativas nas oficinas de integração social e saúde com a frequência de 68% das crianças - **anexo 24**. Os temas abordados proporcionaram às crianças não somente conhecimento, mas o resgate de sua cidadania e crescimento pessoal, onde através de trabalhos em grupos, discussões, dramatizações, músicas e painéis, desenvolveram sua criatividade e se mostraram interessadas em melhorar sua aprendizagem. Na avaliação final, 15 % atingiram a média, 75% estiveram acima. E apenas 10% não conseguiram atingi-la - **anexo 18**.

Aconteceram nas atividades do reforço escolar dois mini cursos de caixas artesanais e E V A, onde as crianças fizeram belíssimos trabalhos com a ajuda da monitora.

Durante este ano as crianças desenvolveram suas habilidades manuais com 6 oficinas de artes com os seguintes temas: Desenhos livres, trabalhos com palitos de fósforo, confecção de mamolengo, enfeites de cabelo, enfeites natalinos e pintura em vidro.

As crianças participaram de seis eventos educativos em que foi comemorada a festividade de páscoa, dia das mães, festas juninas, dia do estudante, dia das crianças e natal, com uma média de participação de 94% como mostra no **anexo 23**.

Foram realizadas 06 reuniões com uma média de 14 mães por cada encontro o que mostra uma frequência de 49%, conforme o **anexo 19**. As temáticas são enriquecidas com oficinas de arte que proporcionam aos participantes o desenvolvimento de sua criatividade, tornando os encontros agradáveis e atrativos. Em todas as reuniões são trabalhadas as importâncias da assiduidade e pontualidade das crianças nas atividades. Durante este ano

conseguimos realizar apenas 60% das nossas reuniões de pais devidos ser um ano eleitoral e várias das famílias conseguiram emprego temporário nos comitês

A participação financeira das famílias foi em média de 33%, segundo o **anexo 20**, resultado inferior ao desejado devido a carência das famílias acompanhadas

A participação no plantão foi em torno de 40%. Nas reuniões de pais a monitora sempre reforça a importância do plantão lanche e procura criar condições para obter uma melhor participação dos envolvidos resultado que pode ser comprovado no **anexo 21**.

Os resultados da atividade do reforço escolar foram muito positivos, conforme constar no **anexo 22**. Durante o ano as crianças obtiveram rendimentos nas atividades de sala de aula, onde 91% das crianças conseguiram ser aprovadas na escola tradicional, mas tiveram grande rendimento em vivências estudantis. Durante as visitas feitas às escolas, as professoras das escolas convencionais comentavam sobre as mudanças de comportamento e aprendizagem das crianças que influenciaram nos resultados da atividade desenvolvida.

6.4 – Formação Profissionalizante

A atividade de formação profissionalizante teve o seu ano de maior destaque nas atividades da ADECOMP já que podemos contar com uma série de parceiros externos do projeto que sem dúvida foi de grande importância, pois possibilitou que uma quantidade maior de jovens e adultos prepare-se para competir no mercado de trabalho, aumentando a sua renda familiar, fundamental à sobrevivência de forma digna e humana.

Ao longo deste ano foram realizados 08 cursos aperfeiçoamento de crochê, aperfeiçoamento de ponto cruz, corte e costura, acabamento de artesanato, farmácia viva, 2 turmas de pedreiro e brinquedo de madeira. Foram beneficiados 168 (cento e sessenta e oito) alunos, nos quais 93% dos inscritos encerraram os cursos como consta no **anexo 27**. Avaliando a situação financeira, os cursos beneficiaram 83% de alunos carentes e 17% de beneficiados foram de condição regular que também necessitava de capacitação para melhorar a sua qualidade de vida o que pode ser constatado no **Anexo 27**.

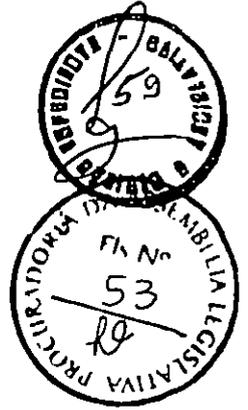
Durante os cursos os alunos demonstravam muito interesse e dedicação, resultado do grande aproveitamento das técnicas repassadas e aproveitamento dos conteúdos teóricos.

Este ano foi realizado a visita dos cursos de Doces Regionais, aperfeiçoamento no crochê e aperfeiçoamento no ponto cruz que aconteceu um durante o ano de 2003 e os dois no início do segundo semestre de 2004. A finalidade da visita é avaliar a inserção dos participantes no mercado de trabalho, conforme o **anexo 28**. Foram avaliados 38 alunos onde 74% destes estão colocando em prática e adquirindo algum tipo de renda. Para 2005 ficam para ser avaliados 129 alunos, pois ainda não estão com três meses que encerraram para



Curso de informática

Durante este ano vieram na ADECOMP 52 pessoas procurar pela atividade de curso de informática onde todas fizeram sua inscrição e iniciaram o curso mais como podemos ver no anexo 34 encerraram a turma apenas 87% dos alunos que se inscreveram. Avaliando a situação financeira dos alunos apenas 33% são carentes essas pessoas se interessadas em aprender informática para se tornarem mais competitiva no mercado de trabalho e fizeram este investimento em si mesmo para luta por um emprego melhor e melhora a sua renda



6.5 – Capacitação dos Recursos Humanos

6.5.1 – Formação Específica de Agropecuária

As famílias beneficiadas necessitam de capacitação nas atividades que desenvolvem como forma de aprimorar os conhecimentos. Foram realizados vários mini treinamentos nas áreas de avicultura (criação, manejo e confecção de equipamentos de água e ração)

Com o apoio do Sebrae foram realizadas duas capacitações nas áreas de Apicultura e Avicultura Alternativa. Com duração de 40 horas os cursos contemplaram 42 participantes e foram realizados em parceria com as Associações Comunitárias de Poço Cercado e Boa Nova.

Visando a capacitação de jovens e adolescentes de movimentos da igreja católica, escolas públicas e movimentos sociais foram realizados dos cursos de Associativismo, com duração de 20 horas beneficiando um público de 45 pessoas.

A equipe técnica da ADECOMP participou de várias oficinas realizadas pela equipe de apoio institucional do GACC, onde foi possível construir a missão, visão de futuro e montar o plano estratégico da entidade. Além disso, participou do curso de Elaboração de Projetos Sociais, Produção de Mudas, Educação Ambiental e Cooperativismo de Crédito.

Todas as informações referentes a treinamentos estão no anexo 01

6.5.2 - Formações Específicas de Saúde, Educação e Formação Profissionalizante

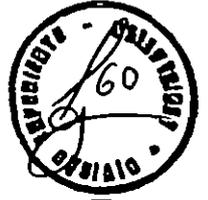
Foram realizadas no decorrer do ano 12 capacitações com 13 participantes. As capacitações dão oportunidades de preparação das equipes para desenvolver com sucesso as atividades e possibilita um crescimento pessoal e deixando-nos aptos a alcançar os objetivos propostos, conforme podemos analisar no anexo 29.

Os treinamentos foram distribuídos nas áreas de educação, saúde, elaboração de projetos sociais e encontros de coordenadores.

7 – INTEGRAÇÃO COM ENTIDADES LOCAIS

Apesar de nem sempre obter êxito a busca do apoio das entidades locais sempre se faz necessário para a realização das atividades. O não cumprimento de alguns compromissos por parte dos parceiros tem acarretado prejuízos ao trabalho social e podem comprometer o relacionamento futuro das entidades,

bloqueio ao trabalho social desenvolvidos pelas entidades sociais, porém requisitam o apoio destas quando da formação de movimentos consultivos e deliberativos, como conselhos, fóruns Etc



7.1 – Agropecuária

- Associações comunitárias,
- Coelce,
- Banco do Nordeste,
- Esplar,
- Maçonaria,
- Sebrae,
- Empresas privadas (Avifran, Fri-Ribe, Agropecuária Quinamuiú e Fazenda Planalto)
- Movimentos Sociais,
- Emissoras de Rádio,
- Ematerce
- Prefeitura Municipal

7.2 – Saúde

- Instituições públicas e privadas do município,
- Secretária de Saúde,
- Pastoral da Criança ,
- MAC –Movimento de adolescência e criança
- Lideranças Comunitárias,
- Emissoras de Rádio,
- Entidades de Ensino,
- Agentes de Saúde
- Sebrae
- Senai
- Votorantim
- Senar
- Ceart
- Equip

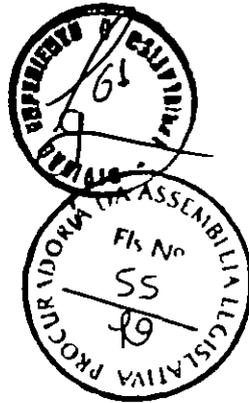
8 – DIFICULDADES

8.1 – Agropecuária

As chuvas intensas que caíram no mês de janeiro (mais de 500 mm), ocasionaram transtornos em todas as atividades. Houve arrombamento de açudes provocando o transbordamento de nos e riachos, interditando estradas, destruindo campos de lavoura, impedindo o plantio de sementes e mudas, morte de mudas no viveiro, impedindo a realização da vacinação de aves, a conclusão do prédio da mini fábrica, entre outros. No decorrer do ano tivemos outras dificuldades em menor escala, mas que interferiram no desenvolvimento das ações

- Deslocamento de mais de 50 km para aquisição de propágulos de cajueiro,
- Falta de material de construção no comércio local provocando atraso na

- Floradas irregulares prejudicando a produção de mel,
- Falta de chuvas no período de fevereiro a maio,
- Dificuldade no plantio de mudas de nim devido a falta de umidade no solo,
- Perda nas lavouras de mandioca devido o apodrecimento das raízes,
- Deslocamento dos equipamentos de colheita de mel de uma localidade para outra,
- Firmar parcerias com entidades locais para viabilizar a realização das atividades,
- Crise político-administrativa do município



8.2 – Saúde

- A redução da equipe,
- Falta de espaço para desenvolver as atividades
- Dificuldade da monitora do reforço escolar em dinâmicas
- Nas realizações das reuniões de pais devido o ano eleitoral
- Falta de tempo para as reuniões de equipe
- Crianças imperativas no reforço escolar
- Em elaboração de projetos

9 – PERSPECTIVAS

9.1 – Agropecuária

Irrigação:

- acompanhar 05 grupos,

Acompanhamento das ações:

- divulgar o Centro,
- realizar 32 plantões no Centro,
- realizar 130 visitas técnicas de campo

Plantio de fruteiras e outras mudas:

- produzir 21 000 mudas,
- realizar 3 reuniões de orientação geral,
- realizar 25 visitas de acompanhamento técnico

Plantio de mandioca:

- plantar 25 m3 de maniva de mandioca,

Avicultura:

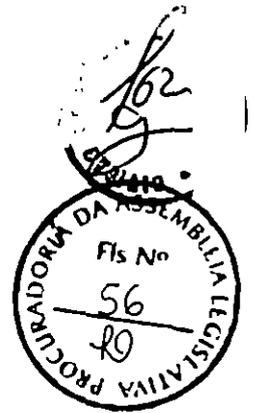
- realizar 06 campanhas em Parambu e Tauá,
- realizar 10 visitas de acompanhamento,
- produzir 10 t de ração

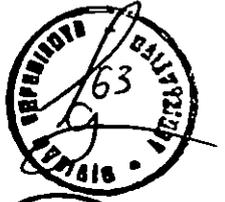
Apicultura:

- realizar 10 visitas de acompanhamento,
- produzir 1 200 kg de mel,

9.2 – Saúde:

- Acompanhar 30 crianças no reforço escolar,
- Realizar um grupo adolescente com 25 participantes,
- Realizar um grupo criança com 25 participantes,
- Elaborar e enviar 6 projetos sociais para avaliação de entidades avaliadoras





Anexos

ANEXO 01

TREINAMENTOS

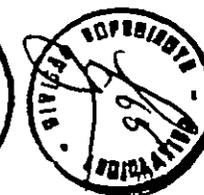
ÁREA	TEMAS BÁSICOS	NÚMERO	BENEFICIADOS	REALIZADOR
Enc. de Coordenadores	Avaliação e Planejamento Projeto Rural II	1	1	GACC
Avicultura	Criação, Manejo e Tratos Sanitários	3	157	ADECOMP
Fruticultura	Produção e Gestão de Viveiro de Mudas	1	1	EMBRAPA
Pronaf Infraestrutura	Desenvolvimento Territorial	2	1	FETRAECE
TOTAL		7	160	



ANEXO 02

LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA/2004

GRUPOS/ FAMÍLIAS	h/imp (2)	CULTURAS																				área total	MO (h/d)	def. (1)	diesel (1)
		feijão		milho		sorgo		capim		hortaliças		banana		mamão		maracujá		cítricos		pastos					
		área (ha)	prod (ton)																						
Água Peixe/4	310	0,0	0,00	0,3	0,9	0,0	0	1,1	49,5	0,0	0	0,1	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,3	1,8	1,5	128	1	255
R. Ferro/4	230	0,0	0,00	1,0	3	0,0	0	0,5	22,5	0,1	2	0,3	6	0,0	0	0,0	0	0,0	0	1,0	6	1,9	84	0	210
Facundo II/3	650	0,3	0,36	1,0	3	0,5	15	1,0	45	0,1	2	0,0	0	0,3	4,5	0,0	0	0,3	1,8	1,8	10,8	3,5	290	1	0
Facundo IV/4	610	1,0	1,20	0,5	1,5	0,1	3	0,3	13,5	0,2	4	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	1,8	9,6	2,1	174	2	0
Cajazeiras/4	480	0,0	0,00	1,0	3	1,0	30	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	2,0	12	2,0	155	0	520
Cal -Cedro/4	380	0,0	0,00	0,0	0	0,0	0	0,5	22,5	0,8	18	0,3	6	0,3	4,5	0,3	1,5	0,2	1	0,0	0	2,4	125	1	390
Mota/4	420	0,3	0,36	1,0	3	0,0	0	1,0	45	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	1,3	7,8	2,3	160	1	430
TOTAL	2880	1,8	1,92	4,8	14,4	1,8	48	4,4	198	1,2	24	0,7	14	0,8	9	0,3	1,8	0,8	2,8	8,0	48	16,7	1.128	6	1.378
(t/ha)			1,2		3		30		46		20		20		18		6		8		6				



ANEXO 03
ENTRADAS VALORIZADA

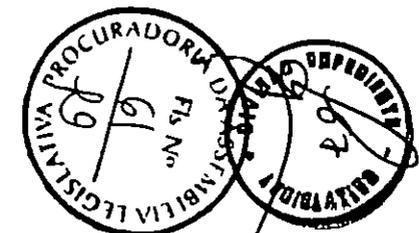
Relatório Anual 2003

SETOR : AGROPECUÁRIA													
ATIVID DESENVOLVIDADAS	ANO 2003												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
1-CONTRUÇÕES:													
Material	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mão-de-obra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2-FUNCION. ATIVIDADES													
Equipamentos de irrigação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	182,00
Concertos de motores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70,00
Homem /dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11 280,00
Preparo de solo/benef • trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações de avicultura	-	-	-	-	-	-	15 180,00	2 614,00	5 748,00	3 203,00	1 584,00	10 800,00	39 109,00
Ações de apicultura	-	-	-	-	-	-	28,00	-	-	-	-	-	28,00
Cursos agrícolas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3-EMP. (INCENTIVOS)													
Óleo diesel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.062,50	2 062,50
Sementes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00	-	60,00	160,00
Defensivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150,00	150,00
Adubos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fruteras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	755,00	130,00	180,00	1 065,00
4- PESSOAL:													
Técnico do município	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico do Estado e federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Treinamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5-ADMINISTRAÇÃO:													
Casa núcleo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6- CAMPANHAS:													
Mandioca	-	-	-	-	-	-	-	3 500,00	-	-	-	-	3 500,00
Fruteras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL (R\$)	-	-	-	-	-	-	15 188,00	6 114,00	5 748,00	4 058,00	1 714,00	13 252,50	46.074,50



FRUTEIRAS E MANDIOCA

LOCAL	ESPÉCIE																
	FRUTÍFERAS												ARBORIZAÇÃO		FORRAGEIRAS		Total
	Banana	Caju	Goiaba	Acerola	Maracujá	Ata	Mamão	Abacate	Manga	Graviola	Laranja	Limão	Nim	Acácia	Algaroba	Leucena	
R. dos Ferros	300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300
Viveiro	-	2 200	410	90	67	80	1 200	-	80	-	100	-	1 700	50	155	-	6.132
Caj.-Cedro	-	526	8	4	400	-	-	2	8	6	4	2	-	-	-	4 000	4.960
Total	300	2.726	418	94	467	80	1.200	2	88	6	104	2	1.700	50	155	4.000	11.392
Mandioca (m3)																474	474

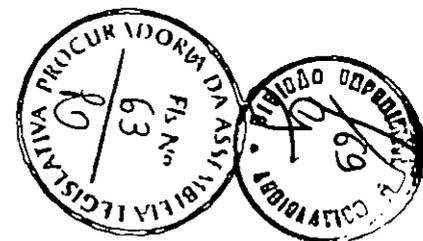


ATIVIDADES DE AGROPECUÁRIA										
INFRAESTRUTURAS	número de obras			número de beneficiados				acumul ano		
	iniciadas	concluídas	acumuladas	novos	andamento	concluídas	acumul mês			
Sede	0	0	0	0	0	0	0	0		
Cacimbo/tanque para irrigação	0	0	0	0	0	0	0	0		
Casa-de farinha	0	0	0	0	0	0	0	0		
Arários	0	0	152	0	0	0	0	152		
Munifábrica de ração	0	0	1	0	0	0	0	200		
Total /implantação				0	0	0	0	352		
FUNCIONAMENTO	AÇÕES				NÚMERO DE BENEFICIADOS					
	anteriores	ativadas	desativadas	técnicos	anterior	novas	desistentes	mês	atual	acumul. ano
Grupos de irrigação:	7	0	0	1	22	0	0	22	22	22
INCENTIVOS	mês	acumulada	reemb/mês	reemb/acum						
Óleo diesel (l)	0	250	0	100	6	0		6	6	6
Sementes (Kg)	0	0	0	0	0	0		0	0	0
Defensivos químicos(l)	0	0	0	0	0	0		0	0	0
Defensivos naturais (l)	0	0	0	0	0	0		0	0	0
Adubos (kg)	200	400	0	100	2	2		4	4	4
Frutemas compradas (und)	0	0	0	0	0	0		0	0	0
CAMPANHAS								0	0	0
Mandocá (M3)	0	0			0	0		0	0	0
Frutemas produzidas/conseguidas	9.750	19.745			0	0		0	0	0
Produção de defensivos naturais(l)	0	0	0		0	0		0	0	0
Capacitação de técnicos	0	12			3	0		3	3	3
Capacitação de agricultores	0	9			310	0		310	310	310
								0	0	0
AÇÕES DE AVICULTURA								0	0	0
Ração(kg)	2.900	24.370	7.330	29.490	329	38		363	363	363
Repeço de pintos (und)	2.900	21.870	550	2.290	234	47		281	281	281
Aves vacinadas (und)	5.000	24.370			344	38		382	382	382
Doses de vacinas (und)	5.000	49.100	21.000	46.600	319	38		353	353	353
Produção de pintos (und)	1.850	8.105			169	21		190	190	190
Produção de ovos (und)	28.700	174.750			325	82		407	407	407
Produção de carne (kg)	8.250	48.750			409	35		444	444	444



AÇÕES DE APICULTURA									0	0	0
Colméias povoadas	0	81			19	0			19	19	19
Produção de Mel (Kg)	0	225			11	0			11	11	11
AÇÕES DE BOVINOCULTURA									0	0	0
Levantamento de animais (und)	0	0			0	0			0	0	0
Animais vacinados	0	0			0	0			0	0	0
Doses de vacinas (und)	0	0	0	0	0	0			0	0	0
Animais vermifugados	0	0			0	0			0	0	0
Doses de vermifugo	0	0		0	0	0			0	0	0
Matrizes inseminadas	0	0			0	0			0	0	0
TOTAL/FUNIONAMENTO					1	2494	301	0	2795	2795	2795

DIVERSOS	QUANTIDADE / MÊS			Nº DE BENEFICIADOS						
	previsto	realizado	acumulado	técnicos	anterior	novos	desistentes	mês	atual	acumulado
Visitas de levantamentos	0	0	0		0	0		0	0	0
Visitas técnicas de campo	12	12	243		460	28		488	488	488
Reuniões com agricultores	0	0	9		277	0		277	277	277
Plantões na Sede	5	5	68		494	48		542	542	542
Visitas de Coordenação	0	0	0							
Visitas de Supervisão	0	0	2							
Contatos	1	1	10							
Projetos realizados	0	0	1		0	0		0	0	0
TOTAL /DIVERSOS					193	76		269	269	269

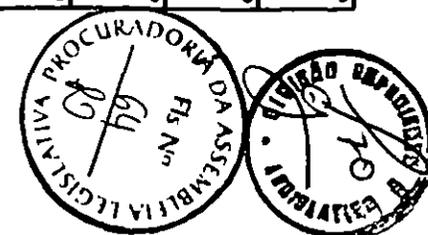


ANEXO 06

EMPRÉSTIMOS E REEMBOLSOS

ÁREA ADECOMP/PARAMBU

MÊS		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAIS		SALDO
Vanáveis		Emp	Ree	Emp	Ree	Emp	Ree	Emp	Ree	Emp	Ree	Emp	Ree	Emp	Ree	Emp	Ree	Emp	Ree	Emp	Ree	Emp	Ree	
Óleo diesel (l)	Projeto Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	71	0	71	0	71
	F Rotativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Defensivos (l)	Projeto Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F Rotativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sementes (kg)	Projeto Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F Rotativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adubos (kg)	Projeto Rural	150	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	150	0	0	0	0	0	0	0	0	150	150	0
	F Rotativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pintos (und)	Projeto Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 300	1 200	2 500	1 100	0	520	0	720	0	650	4 800	4 190	610
	F Rotativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 000	0	2 000	0	2 000	
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ração (kg)	Projeto Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F Rotativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3 375	1 250	2 500	2 125	1 230	2 500	0	332	2 000	0	9 105	6 207	2 898
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vacinas aves (und)	Projeto Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10 100	5 100	0	5 000	5 000	2 100	2 000	3 250	5 900	2 050	23 000	17 500	5 500
	F Rotativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vacinas bov (und)	Projeto Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F Rotativo	0	0	154	0	0	47	0	18	0	89	0	0	0	0	0	0	523	0	0	523	677	677	0
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



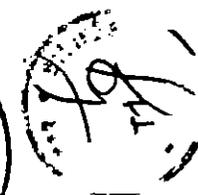
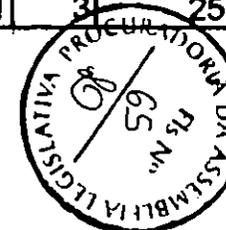
ANEXO 09

ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

SETOR AGRICULTURA

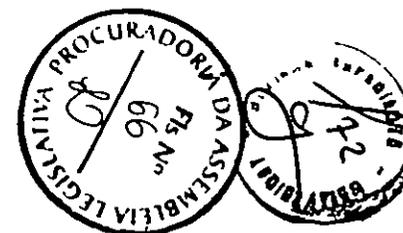
MUNICÍPIO PARAMBU

ATIVIDADES REALIZAÇÃO	MESES												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
VISITAS TÉCNICAS DE CAMPO	1	0	0	12	6	12	21	6	17	19	11	20	125
VISITAS DOS AGRICULTORES A CASA	17	0	0	20	15	24	68	62	85	42	49	69	451
VISITAS DE COORDENAÇÃO	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	3
VISITAS DE SUPERVISÃO	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	3
REUNIÕES COM AGRICULTORES	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0	1	1	6
PLANTÕES TÉCNICOS NA CASA	4	0	0	5	5	6	6	6	5	5	6	5	53
VISITAS DE LEVANTAMENTOS	0	0	0	2	2	2	0	1	0	1	0	0	8
PROJETOS REALIZADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VISITAS DE APICULTURA	1	0	0	1	1	2	1	1	1	1	1	0	10
VISITAS DE AVICULTURA	0	0	0	0	0	5	14	2	10	10	0	12	53
VISITAS DE IRRIGAÇÃO	0	0	0	11	5	5	5	3	6	8	10	6	59
VISITAS AS CASAS DE FARINHA	0	0	0	2	1	0	0	1	0	0	0	0	4
CONTATOS	0	0	0	2	3	4	1	6	5	0	1	3	25



EQUIPAMENTOS COMPRADOS PELO PROJETO

EQUIPAMENTOS	QUANT.	Nº BENEFICIADOS
Colméias	63	17
Fumigadores	4	17
Triturador	1	281
Misturador	1	281
Balança 300 kg	1	281

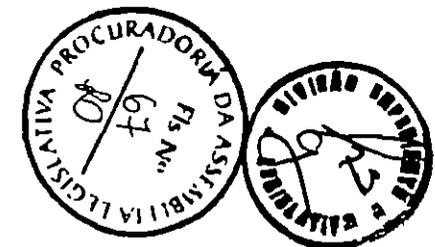


QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO PROJETO RURAL - AGRICULTURA-

OBJETIVO OPERACIONAL	Início	Fim	Responsável
Implantar e desenvolver a irrigação com 95 famílias	Janeiro de 2000	Dezembro de 2004	Raimundo Bezerra

Resultados Esperados	Indicadores	Fonte de Informação	Período de análise resultados	Valor final	Valor inicial	Valor 12/00	Valor 12/01	Valor 12/02	Valor 12/03	Valor 12/04
Irigar 26 hectares	Área irrigada	Ficha de levant de produção	Anual	180 ha	00	22	31	29	15 7	18,4
Produção de 44 toneladas de alimentos	Produção agrícola	Ficha de levant de produção	Anual	300 t	00	33	70	65	52 9	63,1
Produção de 500 toneladas de forragem	Produção agrícola	Ficha de levant de produção	Anual	8000 t	00	465	490	518	294	277,8

Descrição das Ações Segundo ano (2003).	Início	Fim	Responsável	Período de análise de Resultados	% Realiza. 12/03	Realização 12/04
Construção de 0 cacimbão	07/01	11/01	Coorden/ Técnicos	Semestral	0	0
Comprar e montar 3 novos grupos de irrigação	01/01	12/01	RP/Coord/ Técnicos	Semestral	0	0
Acompanhar 10 grupos de irrigação.	01/01	12/01	Coord / Técnicos	Semestral	7	7
Empréstimo de 125 kg de sementes	07/01	11/01	Técnicos	Semestral	0	0
Empréstimo de 1 000 litros de óleo	01/01	11/01	Técnicos	Semestral	71	300
Empréstimo de 50 litros defensivos	01/01	11/01	Técnicos	Semestral	0	0
Empréstimo de 500kg de adubo	01/01	11/01	Técnicos	Semestral	150	400
Empréstimo de 100 kg de sementes de capim	01/01	12/01	Técnicos	Semestral	0	0



QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA

OBJETIVO OPERACIONAL	Início	Fim	Responsável
Atender a demanda de orientação técnica e ou concreta para 280 agricultores beneficiados	Janeiro de 2000	Dezembro de 2004	Raimundo Bezerra

Descrição das Ações Quarto ano (2003).	Início	Fim	Responsável	Período de análise de Resultados	% Realiza.	% Realiza. 2004
Divulgação das 1 casas do camponês	01/03	12/03	Equipe	Semestral	1	1
80 plantões técnicos realizados	01/03	12/03	Técnicos	Semestral	53	68
260 visitas técnicas de campo	01/03	12/03	Técnicos	Semestral	150	243
8 visitas de coordenação as áreas	01/03	12/03	Coordenad	Semestral	3	0
3 visitas de supervisão as áreas	01/03	12/03	Raimundo	Semestral	3	2



QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA

OBJETIVO OPERACIONAL	Início	Fim	Responsável
Desenvolver o plantio de fruteiras com 90 famílias.	Janeiro de 2000	Dezembro de 2004	Raimundo Bezerra

Resultados Esperados	Indicadores	Fonte de Informação	Período de análise de resultados	Valor final	Valor Inicial	Valor 12/00	Valor 12/01	Valor 12/02	Valor 12/04
Plantio de 21 000 mudas de fruteiras	Nº de fruteiras	Levantamento de produção	Anual	20 000	00	3 000	3030	738	19 745
Beneficiar 90 famílias	Nº de famílias beneficiadas	Ficha do plantio de fruteiras	Anual	330 f	00	87	50	31	135
Produzir 90 toneladas de frutas	Produção de frutos	Ficha de plantio de fruteiras	Anual	250 t	00	19	75	35 5	31,5

Descrição das Ações Primeiro Ano (2003).	Início	Fim	Responsável	Período de análise de Resultados	% Realiz. 12/04.
Levantamentos e seleção de 30 famílias	01/00	07/00	Técnicos	Semestral	135
Compra de 400 mudas enxertadas	01/00	09/00	Coord / Técnicos	Semestral	0
Produzir e conseguir 21 000 mudas local	01/00	12/00	Coord / Técnicos/ Agricult	Semestral	19745
Montar 1 campanha para 85 famílias	01/00	07/00	Técnicos	Semestral	1
4 reuniões de orientações gerais	01/00	12/00	Técnicos	Semestral	4



QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DAS ACOES DO PROGRAMA

OBJETIVO OPERACIONAL	Início	Fim	Responsável
Incentivo à produção de mandioca, beneficiando 135 famílias	Janeiro de 2000	Dezembro de 2003	Raimundo Bezerra

Resultados Esperados	Indicadores	Fonte de Informação	Período de análise de resultados	Valor final	Valor inicial	Valor 12/00	Valor 12/01	Valor 12/02	Valor 12/03	Valor 12/04
Beneficiar 135 famílias	Nº de beneficiados	Ficha de produção	Anual	450	00	21	16	16	18	20
Produção de 300 toneladas de mandioca	Produção	Ficha de produção	Anual	1 000	00	10	67	78	77 4	145
90 famílias utilizando as casas de farinha	Nº de beneficiados	Ficha da casa de farinha	Anual	300	00	35	35	35	18	20

Descrição das Ações Primeiro Ano (2003).	Início	Fim	Responsável	Período de análise de Resultados	% Realiz. 12/03.	Realização 12/04
2 levantamentos para seleção das comunidades	01/00	12/00	Técnicos	Semestral	1	0
Construção de 1 casa de farinha	-	-	-	-	0	0
Plantio de 50 m3 de manivas de mandioca.	01/00	12/00	Técnicos	Semestral	474	150
Conseguir 1 transporte para as manivas	01/00	12/00	Técnicos	Semestral	1	0
2 visitas de acompanhamento	01/00	12/00	Técnicos	Semestral	4	0



QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA

OBJETIVO OPERACIONAL	Início	Fim	Responsável
Incentivo a produção de galinha caipira beneficiando 112 famílias	Janeiro de 2000	Dezembro de 2003	Raimundo Bezerra

Resultados Esperados	Indicadores	Fonte de Informação	Período de análise de resultados	Valor final	Valor inicial	Valor 12/00	Valor 12/01	Valor 12/02	Valor 12/03	Valor 04
Beneficiar 112 famílias	Nº famílias beneficiadas	Ficha de levantamento	Anual	450	00	16	78	110	157	281
Produzir 6250 galinhas caipiras	Animais	Ficha de produção	Anual	25 000	00	0	4350	1500	6835	6200

QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA

OBJETIVO OPERACIONAL	Início	Fim	Responsável
Incentivar o desenvolvimento da apicultura beneficiando 50 famílias	Janeiro de 2000	Dezembro de 2004.	Raimundo Bezerra

Resultados Esperados	Indicadores	Fonte de Informação	Período de análise de resultados	Valor final	Valor inicial	Valor 12/00	Valor 12/01	Valor 12/02	Valor 12/04
Beneficiar 50 famílias com os projetos	Nº de beneficiados	Ficha de produção.	Anual			52	52		17
Produzir 1 000 litros de mel	Produção	Fichas de produção	Anual			0	0		850



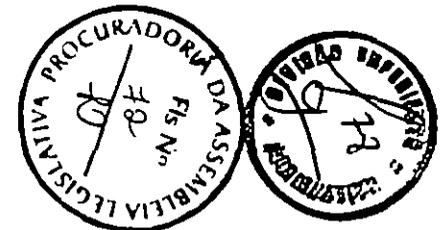
QUADRO DEMONSTRATIVO DOS BENEFÍCIOS REPASSADOS

ÁREA:Parambu

ANO:2004

DISCRIMINAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CORTINADO	0	0	0	0	14	11	0	0	0	0	0	0	25
MINI-ENXOVAL	0	0	0	0	14	11	0	0	0	0	0	0	25
VELAS E TORNEIRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MATERIAL ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FARDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MEDICAMENTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FILTRO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AJUDA DESNUTRIDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AJUDA ALEITAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PRESERVATIVO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ANTICONCEPCIONAL	0	0	0	0									0
TOTAL													50

ANEXO - 14



AVALIAÇÃO GERAL DO GRUPO CRIANÇA

COORDENADORA : Elizabeth Ferreira dos Santos Lima

ÁREA: Parambu

Nº DE GRUPO: 1

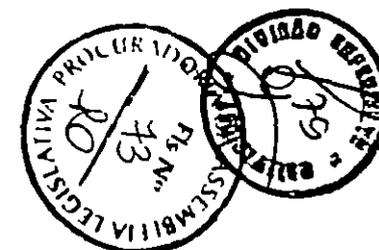
ANO 2004

Nº DE CRIANÇAS AVALIADAS: 30

DESCRIMINAÇÃO	PRÉ-TESTE				PÓS-TESTE				TOTAL			
	APRESENTARAM		N.APRESENTARAM		APRESENTARAM		N.APRESENTARAM		ÍNDICE DE APREND		ÍND DE EVOLUÇÃO	
ASPECTO	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Iniciativa	8	27	22	73	24	80	6	20	24	80	16	67
Criatividade	7	23	23	77	24	80	6	20	24	80	17	71
Desenibição	13	43	17	57	24	80	6	20	24	80	11	48
Participação	13	43	17	57	24	80	6	20	24	80	11	48
CONHECIMENTO	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Em Saúde	7	23	23	77	24	80	6	20	24	80	13	54
Em Atitudes Preventivas	12	40	18	60	24	80	6	20	24	80	12	50
Sobre Drogas	9	30	21	70	24	80	6	20	24	80	15	67
Sobre Direito da criança	6	20	24	80	24	80	6	20	24	80	18	75

OBS: Este grupo aconteceu com 30 crianças mais apenas 24 crianças foram avaliadas no pós teste pois 6 crianças foram desligadas cor como elas eram crianças que não apresentava nenhum tipo de conhecimento referente as perguntas questionadas no . pré-teste continuaram da mesma maneira no pós- teste

ANEXO-15



AVALIAÇÃO GERAL DO GRUPO ADOLESCENTE

Projeto Rural III

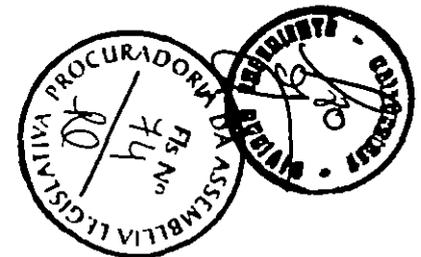
Área:Parambu

Ano:2004

Período	Nº de Grupos	Nº de Adolescentes	Pré- Teste			Pós-Teste		
			Abaixo da Média	Acima da Média	Na Média	Abaixo da Média	Acima da Média	Na Média
16/08a20/12	1	28	14	6	8	9	19	0
TOTAL	1	28	14	6	8	9	19	4

OBS Houve o desligamento dos nove participantes que não preencheram o pos teste por isso foram considerados a baixo da média

ANEXO - 16



FICHA DE FREQUÊNCIA DO REFORÇO ESCOLAR

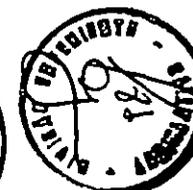
ÁREA:Parambu

Ano:2004

	TOTAL			
	CRIANÇA	ENTRADA	SAIDA	FREQUÊNCIA
JANEIRO	0	0	0	0
FEVEREIRO	0	0	0	0
MARÇO	0	30	0	296
ABRIL	30	1	3	324
MAIO	28	2	1	443
JUNHO	29	0	2	248
JULHO	0	0	0	0
AGOSTO	27	5	7	371
SETEMBRO	25	4	4	400
OUTUBRO	25	1	3	319
NOVEMBRO	23	0	0	219
DEZEMBRO	23	0	23	100
TOTAL	210	43	43	2720

DIAS LETIVOS
0
0
12
12
17
12
0
17
19
14
16
5
123

ANEXO - 17



AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES SÓCIO-EDUCATIVA

Área: Parambu

Ano: 2004

MÊS	ABAIXO DA MÉDIA		NA MÉDIA		ACIMA DA MÉDIA		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
JAN	0	0	0	0	0	0	0	0
FEV	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
MAR	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
ABR	2	8%	8	32%	15	60%	25	100%
MAI	4	15%	5	18%	18	67%	27	100%
JUN	2	11%	1	6%	15	83%	18	100%
JUL	0	0	0	0	0	0	0	0
AGO	3	12%	6	24%	16	64%	25	100%
SET	2	11%	1	6%	15	83%	18	100%
OUT	4	17%	2	8%	18	75%	24	100%
NOV	1	5%	1	5%	20	90%	22	100%
DEZ	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL	18	10%	24	15%	117	75%	159	100%

ANEXO -18



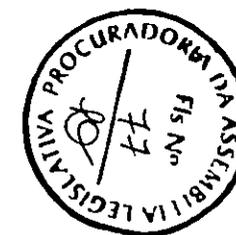
FREQUÊNCIA DA REUNIÃO DE PAIS DO REFORÇO ESCOLAR

ÁREA Parambu

ANO 2004

MÊS	TOTAL DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS	TOTAL DE PARTICIPANTES	%
JANEIRO	0	0	0
FEVEREIRO	25	12	48
MARÇO	22	16	0
ABRIL	23	13	56
MAIO	23	13	56
JUNHO	23	0	0
JULHO	0	0	0
AGOSTO	26	0	0
SETEMBRO	25	0	0
OUTUBRO	21	15	71
NOVEMBRO	2	13	65
DEZEMBRO	20	0	0
MÉDIA	210	14	49

ANEXO -19



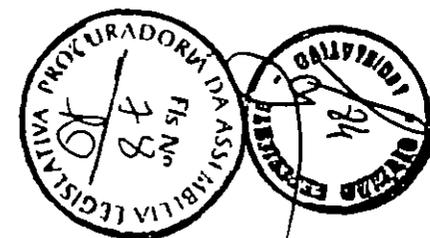
PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DAS FAMÍLIAS DO REFORÇO ESCOLAR

ÁREA:Parambu

ANO:2004

MÊS	Nº DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS	Nº DE FAMÍLIAS PARTICIPANDO	%
JANEIRO	0	0	0
FEVEREIRO	25	0	0
MARÇO	22	17	77
ABRIL	23	9	39
MAIO	23	12	52
JUNHO	23	10	43
JULHO	0	0	0
AGOSTO	26	0	0
SETEMBRO	25	3	12
OUTUBRO	21	8	38
NOVEMBRO	20	5	25
DEZEMBRO	20	2	10
MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO	25	7	33

ANEXO 20



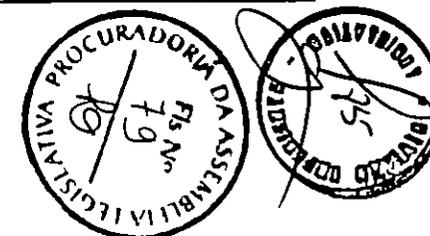
FREQUÊNCIA DAS FAMÍLIAS NO PLANTÃO DO REFORÇO ESCOLAR

ÁREA:Parambu

ANO:2004

MÊS	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	PARTICIPAÇÃO NO PLANTÃO	%
JANEIRO	0	0	0
FEVEREIRO	25	0	0
MARÇO	22	16	73
ABRIL	23	12	52
MAIO	23	12	52
JUNHO	23	13	57
JULHO	0	0	0
AGOSTO	26	0	0
SETEMBRO	25	9	36
OUTUBRO	21	9	43
NOVEMBRO	20	8	40
DEZEMBRO	20	2	10
MÉDIA			40

ANEXO -21



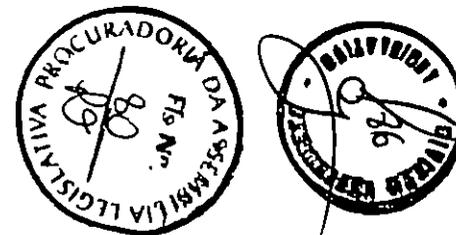
RESUMO DA AVALIAÇÃO ANUAL ESCOLAR DAS CRIANÇAS DO REFORÇO ESCOLAR

ÁREA: Parambu

ANO.2004

APROVADOS		NÃO APROVADOS		TOTAL	
Nº	%	Nº	%	Nº	%
21	91	2	9	23	100

ANEXO - 22



PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS NAS FESTIVIDADES

ANO: 2004

ÁREA: Parambu

FESTIVIDADES	TOTAL CRIANÇAS	TOTAL PARTICIPANTES	%
Páscoa	28	24	85
Dia das mães	31	31	100
Festividade Junina	28	27	97
Dia do estudante	25	25	100
Dia das crianças	25	22	88
Natal	23	21	91
MÉDIA			

ANEXO- 23



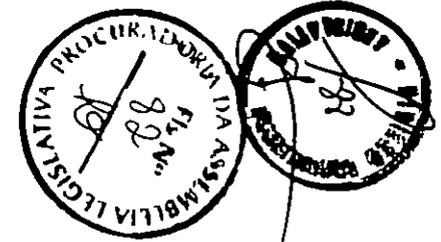
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SÓCIO-EDUCATIVAS

ÁREA: Parambu

ANO: 2004

Integração Social	Objetivos	Mês	N° de Participantes		
			TOTAL CRIANÇAS	TOTAL PARTICIP	% de Participantes
EU, FAMILIA E COMUNIDADE	Trabalhar integração na família e comunidade	abril	28	25	89%
CIDADANIA	Conhecer os direitos e deveres do cidadão	Junho	28	18	67%
Saúde	Objetivos	Mês	N° de Participantes		
			TOTAL CRIANÇAS	TOTAL PARTICIP	% Participantes
HIGIENE BUCAL	Mostrar as crianças a importância de cuidamos bem dos da saúde bucal	Março	30	27	90%
DROGAS	Mostrar os tipos de drogas e conscientizar sobre a importância de não utiliza.	Maio	30	27	90%
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Incentivar a conservação do meio ambiente	Agosto	25	25	100%
EDUCAÇÃO AMBIENTAL (SOLO E AR)	Mostra qual a importância desses elementos no meio ambiente e ensina-los como conserva	Setembro	25	18	72%
EDUCAÇÃO AMBIENTAL (Lixo)	Mostra como e cuidado o lixo da nossa cidade e qual a maneira correta de cuida do nosso lixo	Outubro	25	24	96%
EDUCAÇÃO ALIMENTAR	Mostra qual a importância dos alimentos no nosso organismo e qual a melhor maneira de nos alimentarmos	Novembro	23	22	96%
Média de Participação		68			

ANEXO - 24



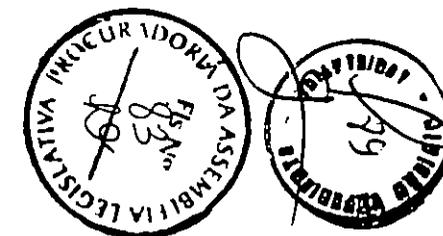
VISITA AS FAMÍLIAS

ÁREA Parambu

ANO 2004

MÊS	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	VISITAS AS FAMÍLIAS	%
JAN	0	0	0
FEV	0	0	0
MAR	22	20	90
ABR	23	0	0
MAI	23	2	9
JUN	23	17	74
JUL	0	0	0
AGO	28	0	0
SET	25	25	100
OUT	21	0	0
NOV	20	0	0
DEZ	20	0	0
MÉDIA	23	7	30

ANEXO - 26



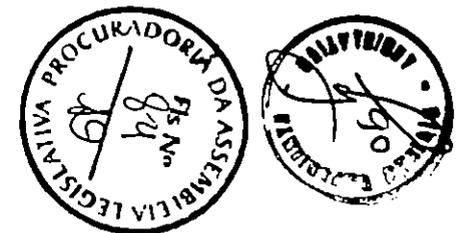
VISITA AS ESCOLAS

ÁREA:PARAMBU

ANO 2004

MÊS	Nº DE CRIANÇAS	Nº DE VISITAS	%
JAN	0	0	0
FEV	0	0	0
MAR	30	0	0
ABR	30	0	0
MAI	28	1	4
JUN	29	1	3
JUL	0	0	0
AGO	27	0	0
SET	25	1	4
OUT	25	0	0
NOV	23	0	0
DEZ	23	0	0
TOTAL	240	3	
MEDIA	27		

ANEXO - 28



AVALIAÇÃO GERAL DOS CURSOS REALIZADOS

Área Parambu

Ano.2004

Tipo de Curso	Alunos Inscritos	Total Geral dos Cursos Realizados				
		Alunos selecionados	Evasão	Nº que terminaram	Aprovados	Nº de Carentes
Aperfeiçoamento no crachê	10	10	0	10	10	10
Aperfeiçoamento no ponto cruz	16	16	0	16	16	15
Corte e costura	26	26	1	25	25	24
Acabamento de Artesanato	25	25	3	22	22	17
Farmacia Viva	25	25	0	25	25	22
I Pedreiro	13	13	0	13	13	13
II Pedreiro	27	27	2	25	25	25
Brinquedos de madeira	26	26	7	19	19	19
TOTAL	168	168	13	155	155	145
TOTAL %		100%	7%	93%	93%	87%

ANEXO-27



AVALIAÇÃO GERAL DOS CURSOS REALIZADOS

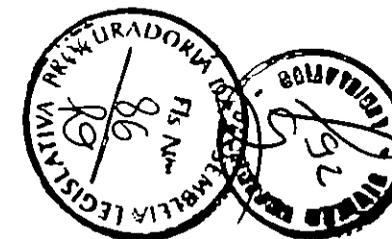
Área: Parambu

Ano 2004

Tipo de Curso	Período	Total Geral dos Cursos Realizados			
		Nº de Alunos Que encerraram	Nº de Pessoas Atuantes	Nº de Pessoas Não Atuantes	Alunos Que Adquiriram Renda
Doças Regionais	27a30/10/03	12	8	4	8
Aperfeiçoamento no crochê	12a18/07/04	10	8	2	8
Aperfeiçoamento no ponto cruz	19a23/07/04	16	12	4	12
SUBTOTAL		38	28	10	28
PORCENTAGEM		100%	74%	26%	74%
Tipo de Cursos		Total Geral dos cursos não avaliados			
Corte e costura	26/07a17/09/05	25	0	0	0
Acabamento de Artesanato	02/08a 17/09/05	22	0	0	0
Farmacia Viva	26a28/09/04	25	0	0	0
l Pedreiro	08/11a15/12/04	13	0	0	0
l Pedreiro	08/11a15/12/04	25	0	0	0
Brinquedos de madeira	23/11a17/12/04	19	0	0	0
SUBTOTAL		129			
Total Geral		167			

Obs: No caso dos três cursos avaliados so foram feita uma visita.

ANEXO - 28



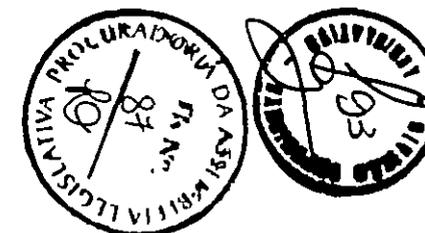
CAPACITAÇÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

AREA

ANO 2004

MES	PERIODO	AREA DE CAPAC	QUAN	CONTEUDO	PARTICI	ENTIDADE PROMOTORA
JAN	15a16/01/04	Saude	1	O direito a alimentação e a inclusão social	1	Prefeitura de Guixadá
FEV	5a6/02/04	Saude	1	Promover a educação alimentar	1	Governo do estado
FEV	5a8/02/05	Saude	1	Fechamento do relatório anual	1	GACC
MAR	05a14/03/04	Saude	1	Gravidez, desnutrição e cuidados com criança até 6 anos de idade	1	Pastoral da criança
ABR	28 a29/04/04	Saude	1	Competencia de um conselheiro de saúde	2	Conselho municipal de saúde
ABR	26 a30/04/04	Educação	1	Aprendizagem e dificuldade de aprendizagem	1	GACC
MAI	04a09/05/04	Educação	1	Metodologia atividades do reforço escolar	1	ADECOMP
JUN	17a19/06/04	Educação Popular	1	Movimentos populares do nordeste brasileiro	1	GACC
JUL	19a23/07/04	Elaboração de projeto	1	Elaboração de projetos sociais e captação de recursos	1	GACC
JUL	26a30/07/04	Educação	1	Teatro e dança	1	ACOMVA
AGO	01a08/08/04	Saude	1	Metodologias de trabalho com os idosos	1	GACC
DEZ	20a21/12/04	Saude	1	Planejamento para 2005	1	GACC
TOTAL			12		13	

ANEXO - 29



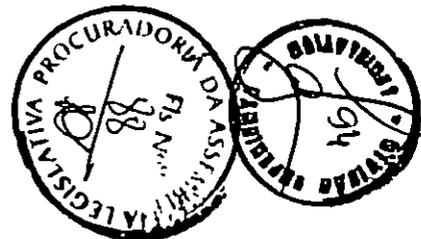
ENTRADAS VALORIZADAS - SAÚDE

ÁREA

ANO:2004

DESCRIMINAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Passagem,Alimentação e hospedagem	95,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95,00
Passagem,Alimentação	0,00	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,00
Palestra educativa curso profissionalizante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	200,00
Palestra educativa p/ mães do R E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	200,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	95,00	0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	200,00	0,00	555,00

ANEXO - 30



TEMÁTICAS DAS REUNIÕES DE PAIS

ÁREA: Parambu

ANO 2004

MÊS	TEMÁTICAS / OBJETIVAS
JANEIRO	-----
FEVEREIRO	Informativa e a importância da escola/ repassar as famílias qual a metodologia do reforço escolar e mostra aos pais qual a importância da escola na vida do ser humano
MARÇO	Eu, Família e comunidade/ Reforçar a importância dos elos familiares e em grupo
ABRIL	Pintura em tecido/ desperta a criatividade e incentiva o trabalho manual
MAIO	Auto-estima/ mostra o quanto e importante nos amamos e nos valorizamos
JUNHO	-----
JULHO	-----
AGOSTO	-----
SETEMBRO	-----
OUTUBRO	Fuxico /desperta a criatividade e incentiva o trabalho manual
NOVEMBRO	Prevenção a câncer de mama,colo uterino e a violência/ sensibilizar para a importância de fazer a prevenção do câncer e a prevenção a violência
DEZEMBRO	-----

OBS Durante este ano conseguimos desenvolver apenas a metade das reuniões de pais, uma das causas foi devido o ano eleitoral e varias das mães se envolveram bastante algumas ate mesmo trabalhando nos comitê

ANEXO - 31



Área Parambu

ANO 2004

Atividades	Infra/grupos				Agentes	Nº de beneficiados						Observações
	ant.	nov	encer	ao grup		ant	novos	saídas	mês	atual	acumul	
Plantão social												
Nº de cadastro												
Nº atendimentos											392	
Retorno encaminhamentos											373	
Acomp. familiar												
Nº de famílias												
Nº de visitas												
Passagem												
Desnutridos recuperados												
Crianças vacinadas												
Grupo Educativos Sede				5							111	
Aleitamento												
Gestante				2							25	
Mães												
Idosos				1							28	
Educação alimentar												
Planejamento familiar												
Campanha escolar												
Campanha de filtro												
Campanha de meio ambiente												
Criança sede				1							30	
Adolescentes sede				1							28	
Oficinas												
Cursos				1								
Reuniões de pais				4								
Documentos												
Passeios educativos				2							37	
Trabalho nos sítios												
Nº de sítios												
Nº de visitas												
Nº de reuniões												
Ingresso na escola												
Grupos educativos sítios												
Aleitamento												
Gestante												
Mães												
Desnutridos												
Educação alimentar												
Planejamento familiar												
Escolar												
Filtro												
Meio ambiente												
Criança sítios												
Adolescentes sítios												
Oficinas												
Cursos												
Reuniões de pais												
Documentos												
Passeios educativos												
Reforço escolar				1	1	1					43	
Faltas					349							



FICHA ANUAL DO ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DO REFORÇO ESCOLAR

AREA PARAMBU

ANO 2004

MÊS	CRIANÇA	ENTRADAS	SAÍDAS	FALTAS	Nº FAMILIAS	FAMÍLIAS PARTICIPANDO						ATIVIDADE ESPECIAL					
						TAXAS		REUNIÕES		PLANTÕES		SAÚDE		INT SOC		FESTIVID	
						Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	
JAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FEV	0	0	0	0	25	0	0	12	48	0	0	0	0	0	0	0	0
MAR	0	30	0	12	22	0	0	16	0	16	73	0	0	0	0	0	0
ABR	30	1	3	12	23	9	39	13	52	12	52	0	0	25	83	24	
MAI	28	2	1	57	23	12	52	13	57	12	52	27	98	0	0	0	31
JUN	29	0	2	83	23	10	43	0	0	13	57	0	0	18	82	27	
JUL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AGO	27	5	7	35	26	0	0	0	0	0	0	0	0	25	93	25	
SET	25	4	4	59	25	3	12	0	0	9	38	18	72	0	0	0	
OUT	25	1	3	44	21	8	38	15	71	9	43	24	98	0	0	22	
NOV	23	0	0	23	20	5	25	13	65	8	40	22	98	0	0	0	
DEZ	23	0	0	14	20	2	10	0	0	2	10	0	0	0	0	21	
TOTAL	210	43	43	349	228	0	0	9	293	81	363	91	360	68	238	150	
Média	0	0	0	0	0	0	25	0	33	0	40	0	40	0	28	30	

Anexo - 33



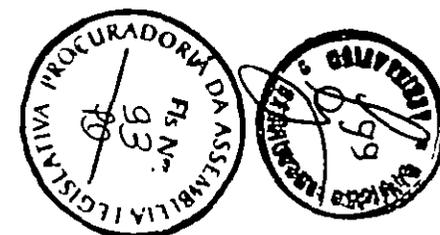
TOTALIZAÇÃO ANUAL DE INFORMATICA

ÁREA:PARAMBU

ANO:2004

DESCRIÇÃO	TOTAL	TOTAL %
Nº DE ALUNOS MATRICULAS	52	100
Nº DE ALUNOS PARTICIPANTES	52	100
Nº DE ALUNOS QUE ENCERRARAM	45	87
Nº DE ALUNOS QUE EVADIRAM	7	13
Nº DE ALUNOS ABTOS A RECEBER CERTIFICADOS	45	100
Nº DE ALUNOS CARENTES	17	33

ANEXO - 34



RESULTADOS ALCANÇADOS NO REFORÇO ESCOLAR

COORDENADORA: Elizabete

ÁREA: Parambu

ANO: 2004

OBJETIVO Fechamento final dos resultados alcançados pela criança em relação

PROJETO

	ACIMA NÍVEL	NÍVEL	ABAIXO NÍVEL	CRIANÇA MUDOU-SE
ALFA	0	0	0	0
1ª SÉRIE	01	01	0	0
2ª SÉRIE	0	04	0	0
3ª SÉRIE	03	05	02	0
4ª SÉRIE	01	06	0	0
TOTAL	05	16	02	23

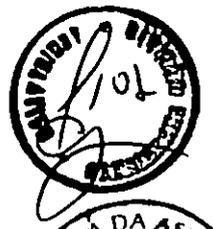
ESCOLA

	APROVADO	NÃO APROVADO	CRIANÇA SE MUDOU
ALFA	0	0	0
1ª SÉRIE	02	0	0
2ª SÉRIE	04	0	0
3ª SÉRIE	08	02	0
4ª SÉRIE	07	0	0
TOTAL	21	2	23

OBSERVAÇÕES: A turma de reforço escolar de 2004 encerrou-se com 23 alunos

ANEXO - 35





FICHA DE AVALIAÇÃO DOS GRUPOS DE GESTANTE

ÁRES Parambu
Ano 2004

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Nº de participantes nos grupos	25
Nº de mulheres que faziam pré-natal	20
Nº de mulheres que passaram a fazer pré-natal em decorrência do grupo	5
Benefícios repassados	
Cortinado	25
Mira-Erxoval	25
Nº de mulheres que pretendem amamentar	
três meses	
seis meses	
nove meses	
doze meses	25

TOTALIZAÇÃO DOS GRUPOS EDUCATIVOS DO PROJETO RURAL III

ÁREA PARAMBU

ANO 2004

TIPO DE GRUPO	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO				ABRIL				MAIO				JUNHO				
	SEDE		SÍTIO		SEDE		SÍTIO		SEDE		SÍTIO		SEDE		SÍTIO		SEDE		SÍTIO		SEDE		SÍTIO		
	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº
GESTANTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
ALEITAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
MÃES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
CRIANÇA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
ADOLESCENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
CAMPANHA DE FILTRO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
CAMPANHA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
PLANEJAMENTO FAMILIAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
DESNUTRIDO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
EDUCAÇÃO ALIMENTAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL																									

TIPO DE GRUPO	JULHO				AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO				TOTAL				
	SEDE		SÍTIO		SEDE		SÍTIO		SEDE		SÍTIO		SEDE		SÍTIO		SEDE		SÍTIO		SEDE		SÍTIO		SEDE		SÍTIO		
	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº	PART	Nº
GESTANTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	25	2	25		
ALEITAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
MÃES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
CRIANÇA	0	0	0	0	1	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	30	1	30			
ADOLESCENTE	0	0	0	0	1	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	28	1	28			
CAMPANHA DE FILTRO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
CAMPANHA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
PLANEJAMENTO FAMILIAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
IDOSO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	28	1	28			
EDUCAÇÃO ALIMENTAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
TOTAL																								5	111	5	111		



QUADRO GERAL DOS GRUPOS REALIZADOS

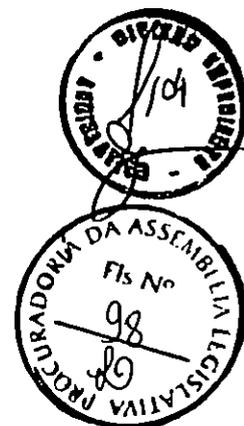
ÁREA: PARAMBU

Ano: 2004

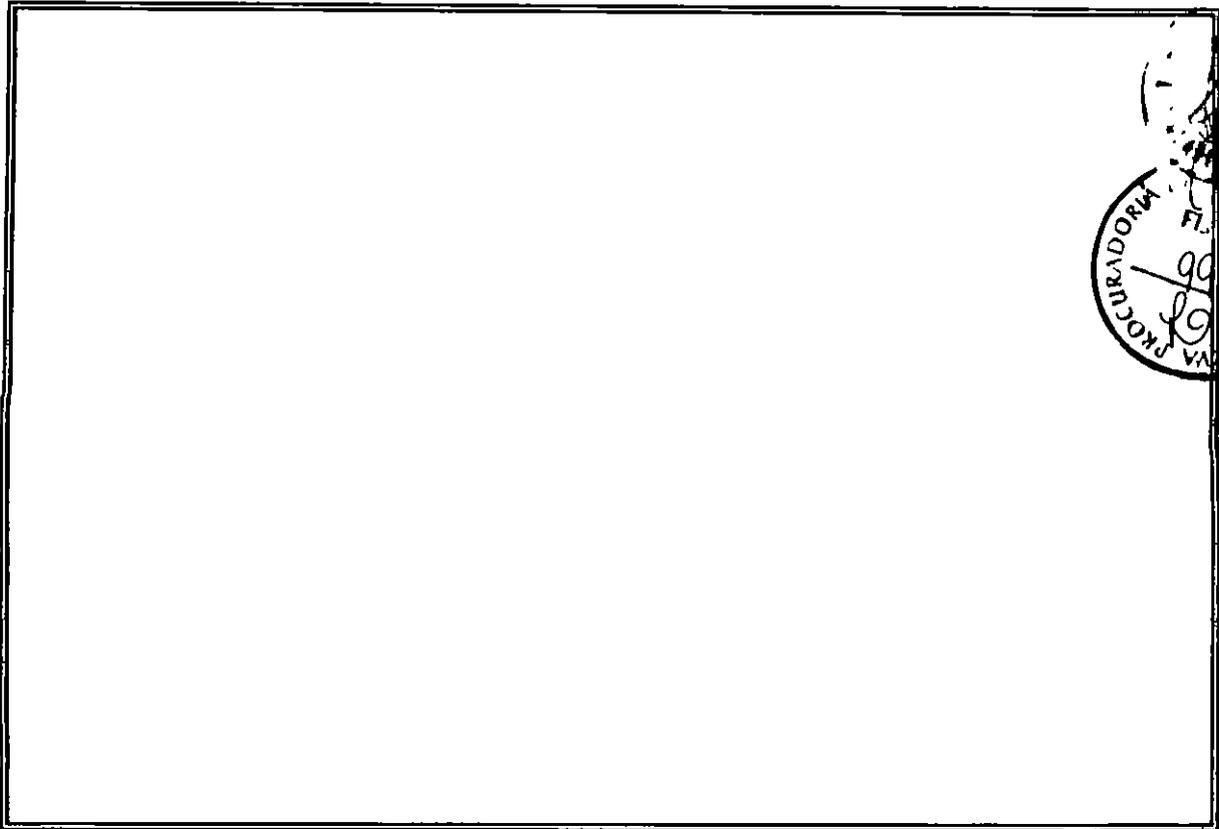
TIPO DE GRUPO	SEDE		SÍTIO		TOTAL	
	Nº de Grupos	Nº de Participantes	Nº de Grupos	Nº de Participantes	Nº de Grupos	Nº de Participantes
GESTANTE	2	25			2	25
ALEITAMENTO	0	0			0	0
MÃES	0	0			0	0
CRIANÇA	1	30			1	30
ADOLESCENTE	1	28			1	28
CAMPANHA DE FILTRO	0	0			0	0
CAMPANHA ESCOLAR	0	0			0	0
PLANEJAMENTO FAMILIAR	0	0			0	0
IDOSOS	1	28			1	28
EDUCAÇÃO ALIMENTAR	0	0			0	0
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	0	0			0	0
TOTAL	6	111			6	111

ANEXO - 38





Historias Vivenciadas



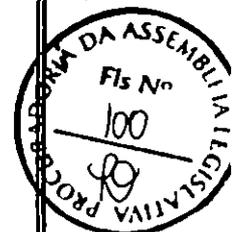
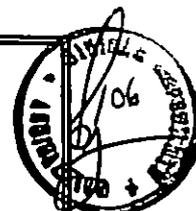
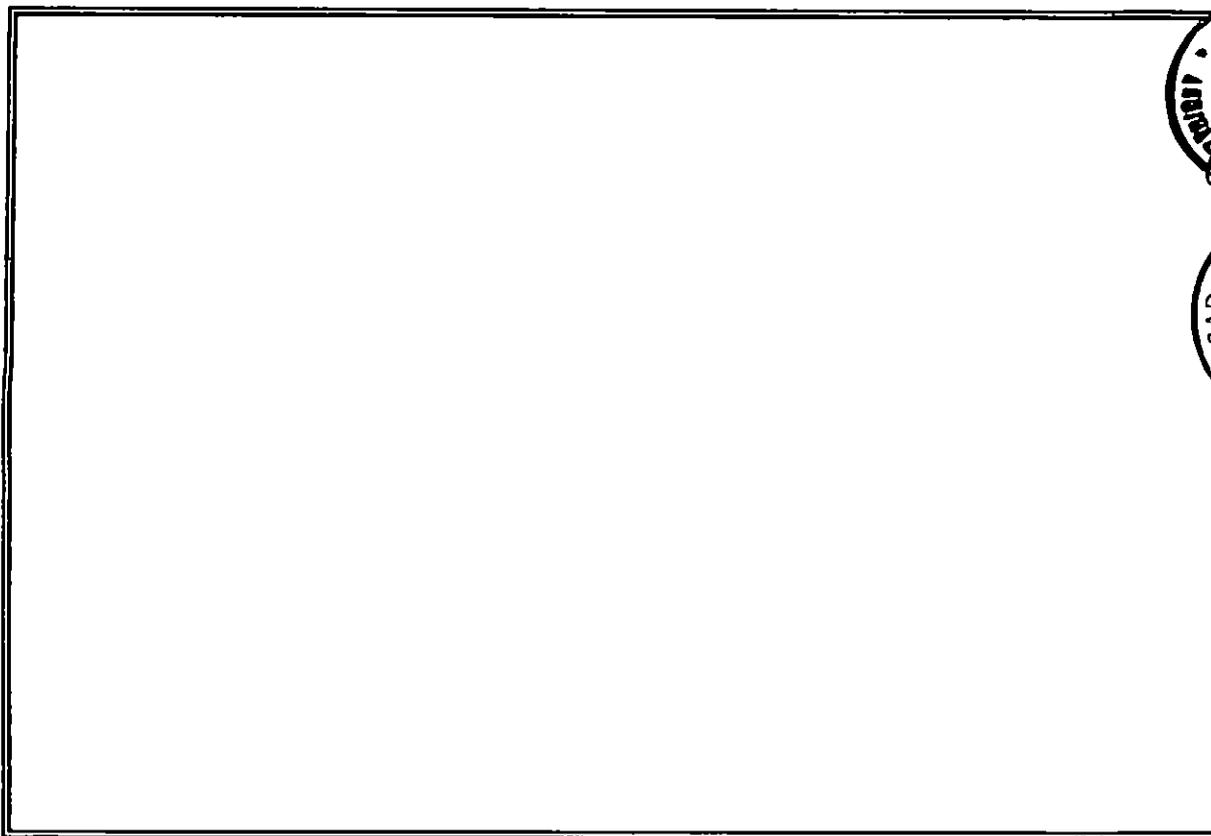
HISTÓRIA VIVENCIADA - GRUPO ADOLESCENTE

A jovem Marciana Mendes de Almeida 17 anos cursando a 7ª série, e a 1ª dos 3 filhos do casal Maria do Socorro Mendes de Almeida 44 anos doméstica e do senhor Raimundo Nonato de Almeida 50 anos vaqueiro de uma fazenda de um comerciante da cidade. A família mora a cerca de 10km da sede do município na comunidade de Ingá o que não foi obstáculo para a jovem participasse das atividades do grupo, pois ela vinha todos os dias de bicicleta, a casa aonde reside e de 6 cômodos com energia elétrica, de tijolo, coberta de telha, banheiro com fossa mais não possui água encanada a mesma vem de uma cisterna, e também não possui esgoto para os dejetos onde os mesmos são jogados a céu aberto. A Família sobreviver hoje com uma renda de R\$ 250,00 que a família retira do programa bolsa família e do salário que o pai retira como vaqueiro, devido à renda da família ser inferior a um salário mínimo a família passar por muita dificuldade, mais e uma família unida que enfrentam juntos as dificuldades do dia-a-dia.

A jovem foi uma das indicada pelo MAC – Movimento de Adolescente e Criança para participa do grupo adolescente, por a mesma da muito trabalho a sua família, pois ela gostava muito de viver nas ruas de casa em casa e costuma anda com más companhias uma turminha da pesada aqui do município contrariando assim a ordem dos pais, além de não valorizar a escola chegando ate a fugir da aula para não estuda, a mãe da jovem relatou na primeira reunião de pais que temua que sua filha chegasse a ter uma gravidez indesejada ou até mesmo entra-se no mundo das drogas.

A jovem ingressou no grupo adolescente no mês de agosto de 2004 participando de três encontros semanais dois para discutirem e debaterem problemáticas da adolescência e uma outra para desenvolver atividades esportivas onde a mesma se saiu muito bem e foi uma das jovens mais dedicada e participativa nas atividades do grupo que além de temáticas e esporte contou com um curso profissionalizante de confecção de brinquedo de madeira.

Essa participação ativa no grupo trouxe muitas mudanças para a vida da jovem, porque ela já não tinha quase tempo para se encontra com a sua turminha e nas discussões do grupo foi refletindo sobre sua vida e mudando de atitude e quando encerrou o grupo no mês de dezembro a mãe da jovem relatou que o grupo foi uma benção na vida de sua filha, pois ela fica mais em casa e tudo que vai fazer combina com a família e se tornou muito mais responsável tanto na escola como na vida pessoal. Além disso, a jovem relata que a ADECOMP é muito importante para sociedade porque conseguir esclarece aos jovens sobre os perigos da adolescência e fala que o grupo deu oportunidade que ela refletisse sobre os seus atos e se relacionasse melhor com a sua família e na escola tem como expectativa de futuro termina os estudos e montar sua oficina de brinquedo e sonho que o grupo adolescente possa continua mudando a vida e o pensamento de outros jovens.

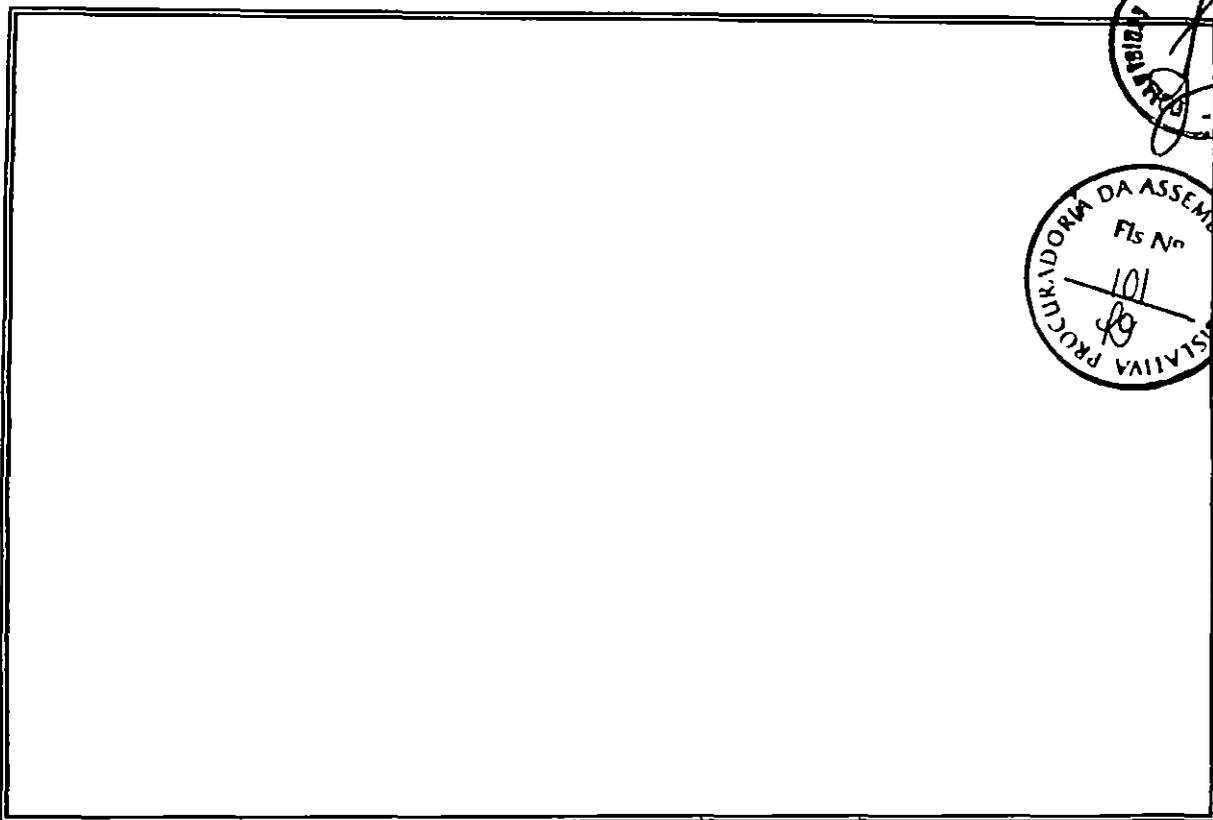


HISTÓRIA VIVENCIADA - REFORÇO ESCOLAR

Cícero Lucas Simão Silva, 10 anos, cursando a 4º Série filho de Lúcia Simão Pereira, 28 anos, morando com a avó Maria Júlia Simão da Silva 65 anos aposentada. A mãe da criança deixou com a irmã de 12 anos mais a avó porque não tinha condições de criá-los, e avó como é aposentado encontra-se em mais condição do que ela. Cícero, sua irmã e sua avó residem na rua José Arteiro s/n, em uma casa alugada com cinco cômodos, de tijolos, coberta de telha o piso de cimento água encanada energia elétrica e esgoto para os dejetos, a família possui uma renda mensal de 1 salário mínimo o que é insuficiente já que todos os gastos saem do aposento da avó, e a avó vivem reclamando por já ser muito idosa e ter que cuidar dos netos mais mesmo assim se preocupa com educação deles.

No mês de maio de 2004 a senhora Maria Júlia Simão procurou a ADECOMP, para saber se poderia matricular o seu neto Cícero Lucas Simão da Silva na Atividade de Reforço Escolar, pois a mesma não tinha condições de ensinar as tarefas do neto porque ela não sabe ler nem escrever e não podia pagar uma professora particular, e ele não sabia nem ler e nem escrever e já estava cursando 4ª série na escola convencional. Quando a criança começou a participar de quatro dias na semana com atividades voltadas para melhorar o seu desempenho escolar, nas aulas sócias educativas, esportivas, informática, oficina de arte e reforçando as tarefas da escolar convencional podemos constatar que realmente ele tinha dificuldade na aprendizagem, por causa disso encontrava barreiras para participar das aulas na escola convencional.

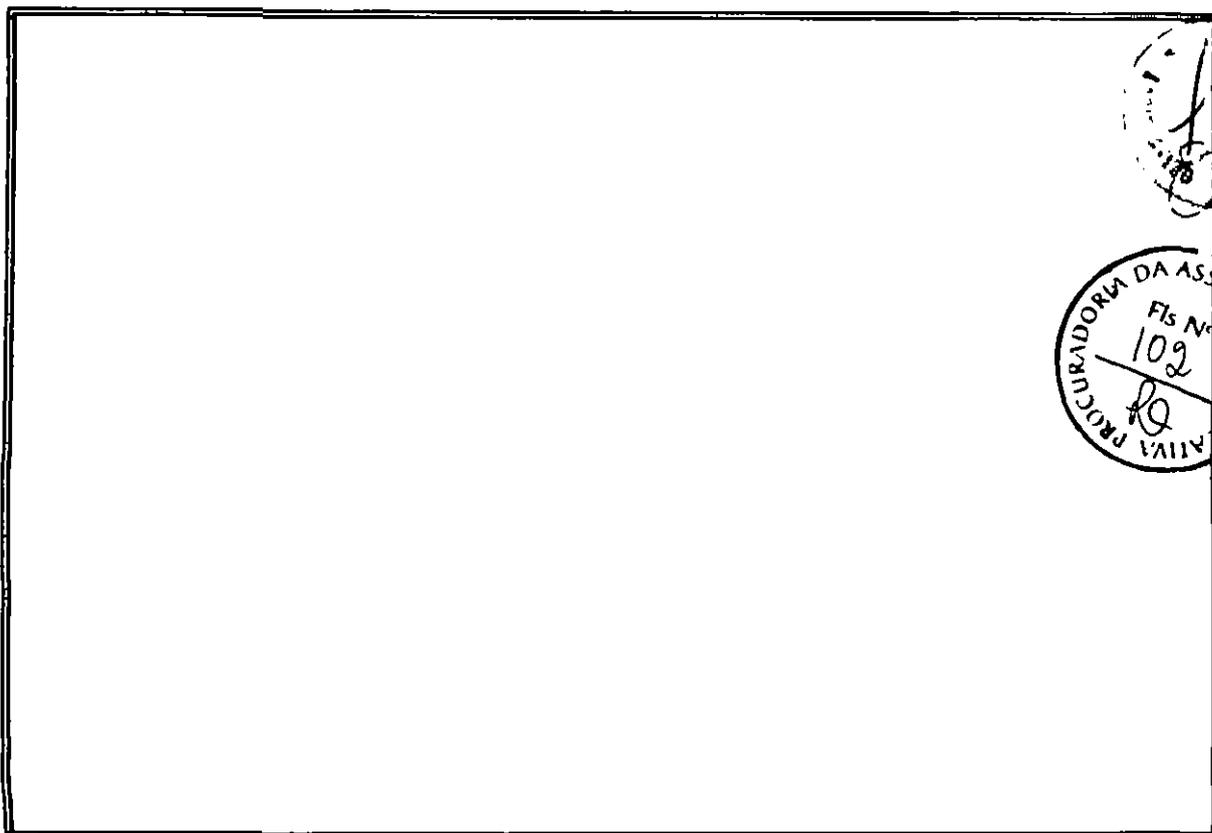
Ao visitar a escola na qual ele estuda no mês de junho a monitora ouviu da professora que o Cícero tem muita necessidade de participar do reforço pois só assim via uma esperança que ele pudesse superar suas dificuldades e que o mesmo tinha muita força de vontade e por isso acreditava que o trabalho da ADECOMP ia conseguir ajudar e muito aquela criança. No decorrer das aulas do reforço ele se mostrava muito interessado em aprender e sempre queria ficar um pouco a mais com a monitora para reforçar a aprendizagem por que ele mesmo falava que ir para a quinta série sem saber de nada não ia dar certo e foi assim que em seis meses teve uma mudança muito grande em sua vida escolar, pois conseguiu passar de ano com um rendimento escolar muito bom, além disso sua avó também sentiu mudanças em casa ele estar melhor em relação a higiene pessoal e de comportamento. Ele também se mostra muito contente com seu desempenho e tem como meta estudar bastante para ajudar a avó cuidar das responsabilidades. A criança relata que gostou muito e ficou feliz por ter participado das atividades do reforço e que agora não tem medo de ir para a 5ª série.



HISTÓRIA VIVENCIADA DO GRUPO CRIANÇA

Lucas Pereira Roma 10 anos, cursando a terceira série, filho do agricultor Cícero Roma da Silva 69 anos, e da doméstica Zuila Pereira Henrique 46 anos mora com seus pais e com mais 8 irmãos no bairro vila nova na sede do município residem em casa própria de tijolo com 6 cômodos, água encanada com esgoto, piso de cimento, energia elétrica e banheiro com fossa, enfrentam dificuldade financeira por que a renda é retirada da agricultura e esse ano foi muito difícil e da bolsa família, pois mesmos o seu pai já com a idade avançada não conseguiu ainda se aposentar como agricultor Devido a grande quantidade de filhos a familiar não conversar e as crianças sentem muita falta de carinho e atenção dos pais

O menino foi convidado a participar do grupo criança em agosto de 2004 juntamente com sua irmã Patricia, pois estavam dentro da idade e não tinham hábitos de higiene e nem gostavam de ir a escola O grupo iniciou com uma reunião de pais,mas a mãe do mesmo não compareceu e com isso ele já ficou triste, Lucas deu bastante trabalho nas primeiras reuniões por que ele não queria participa de nenhuma atividade , não se relacionava bem com os colegas,dizia palavras até com a monitora, saia da reunião jogava pedras nas portas do local das reuniões sem duvida o inicio foi muito difícil Ai a agente passou uma semana sem dar atenção às coisas que ele fazia,uma semana depois conversou com ele e descobriu que ele precisava de carinho e muita atenção porque ele não recebia em casa e se sentia um inútil em tudo o que participava pôs todos inclusive a família, os colegas e a professora achavam ele uma criança muito agitada e insuportável Deste dia em diante a agente passou a da mais carinho e a valorizar tudo o que a criança fazia de uma maneira especial e sempre colocava ele para ajuda-la de alguma maneira, sempre depois das reuniões a agente ficava so com ele e conversavam sobre como estava na família dele e na escola e com isso ele foi mudando e se tornou o destaque do grupo, até na escola ele melhorou e relata que o grupo criança a ADECOMP e a agente foram muito importante na vida dele por que ele aprendeu muito e recebeu carinho depois de tudo ele demonstrou muita alegria e satisfação e a palavra de Lucas foi *obrigada todos da adecomp por ter me ouvido e me dado à oportunidade de mudar!*A partir disso a agente também procurou a mãe dele para falar sobre o que tinha se passado e pedi para que a família desse mais atenção a ele, ela concordou que era muito difícil que não era porque queriam mais era a necessidade que passavam e por causa das preocupações ate esqueciam de dar carinho aos filhos, mais agradece a todos da ADECOMP pela mudança de seu filho, pois saber que agora ele tem tudo para ser uma criança, um adolescente e um adulto melhor e que agora vai dar mais carinho e atenção a seus filhos.



Eva e Francisco Cruz alimentando as aves

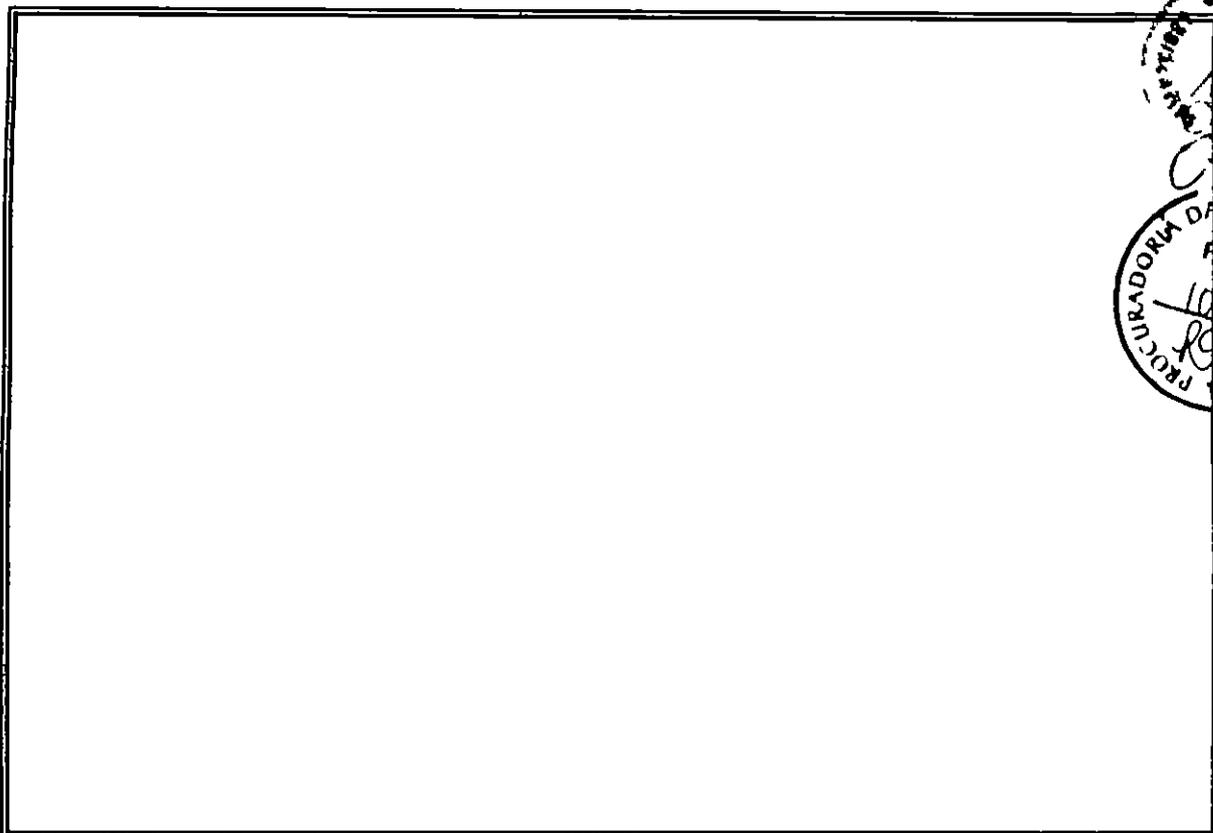
HISTÓRIA VIVENCIADA - AVICULTURA CAIPIRA

Eva Pereira Lima, 53 anos, trabalhadora rural, residente no sítio Facundo, a 12 km da sede de Parambu é casada com **Francisco Cruz de Lima**, 54, trabalhador rural, ambos analfabetos. A casa onde moram é de alvenaria, piso cimentado, possui energia elétrica, cisterna, mas não tem banheiro. O casal tem 6 filhos, mas apenas 3 residem com eles: Maria do Socorro, de 21 anos, Samuel, de 19 e Ismael, de 16 anos, todos estudantes do ensino fundamental.

“O meu sonho era ver o terreiro cheio de galinhas” – recorda Eva, enquanto joga alguns grãos de milho para as aves. “Antigamente eu ‘deitava’, mas não conseguia criar todos os pintos, pois a maioria morria antes de ficar adulto. Hoje meu sonho virou realidade” – diz satisfeita, mostrando o quintal repleto de aves com duas faixas de idade - as vermelhas de pescoço pelado, atualmente em fase de postura e outras mais jovens, de cores variadas, do tipo pesadão, para produção de carne.

Assim como muitas outras famílias de pequenos agricultores, Eva e Francisco Cruz tiram o sustento das lavouras de milho e feijão que cultivam em um terreno arrendado de um vizinho, pois não possuem terra. Para diversificar a produção e conseguir uma renda extra, resolveram buscar o incentivo da criação de aves na ADECOMP. Em 2002 construíram um pequeno aviário de pau-a-pique no quintal de casa. Participaram da reunião para a campanha de avicultura, em seguida prepararam o aviário para receber o lote de pintos. Usando a ração balanceada e o manejo correto as aves rapidamente chegaram a ponto de abate. Animados com a criação, o casal vem criando galinhas e frangos lote após lote. As fêmeas ficam para postura e consumidas ou vendidas quando diminuem a produção. Os ovos ficam apenas para a alimentação da família enquanto que as aves descartadas e machos vão para a venda. Neste último lote foram vendidos em torno de 50 animais gerando uma renda bruta de R\$ 500,00 (quinhentos reais). Descontando as despesas o lucro gira em torno de R\$ 200,00 (duzentos reais) por lote.

“Hoje temos uma alimentação melhor, pois temos ovos e carne a vontade, e ainda ganhamos um dinheirinho extra com a venda das aves” – avalia Eva, lembrando que a Associação é de fundamental importância para a criação de aves, “pois repassa pintos, ração e vacinas para ser reembolsado com a produção”.



Otávio mostra o apiário conseguido junto com os companheiros

HISTÓRIA VIVENCIADA - APICULTURA

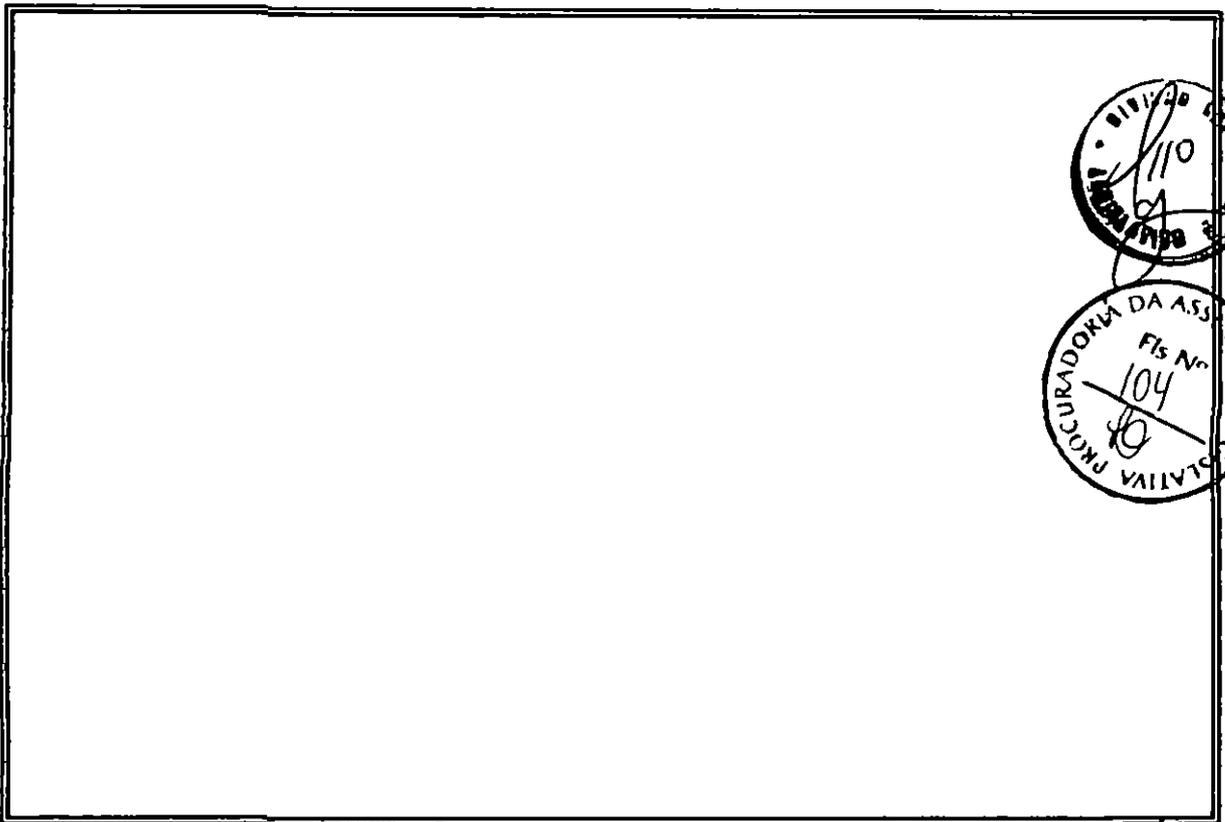
Otávio Pinheiro Freitas, de 30 anos, trabalhador rural, alfabetizado, residente no sítio Riacho dos Ferros, distrito de Gavião, a 18 km da cidade de Parambu. É casado com Vilaneide Gomes da Silva, de 27 anos, também alfabetizada. O casal tem cinco filhos: Jonas (9 anos), Ana Paula (8), Bruno (6), Carlos (5) e Beatriz (1). A casa é própria, sem reboco, piso cimentado, energia elétrica, mas não tem cisterna e banheiro.

Otávio tira o sustento de uma gleba de terra do pai plantando milho, feijão e mamona, além de criar algumas ovelhas e galinhas, porém já foi pescador e vendedor ambulante. “Antes eu não tinha a tranquilidade que tenho hoje” - desabafa. Após se estabelecer na localidade, Otávio se associou a um grupo de vizinhos e já conseguiu a construção da casa, retirou um pequeno investimento para comprar as ovelhas e, mais recentemente, as colméias para montar o apiário.

“Sempre tive vontade de criar abelhas, mas não tinha o dinheiro para começar e nem sabia como capturar os enxames”. Numa reunião na sede da ADECOMP, Otávio ficou sabendo que a Associação estava realizando levantamento para formar pequenos grupos de apicultores. Não perdeu tempo e convidou os companheiros do grupo para se inscreverem. Selecionado, o grupo de Riacho dos Ferros, ofereceu a localidade para que fosse feita a capacitação. Durante uma semana os participantes receberam as orientações para iniciar a criação e fazer o manejo necessário. “Agora já posso começar” - disse Otávio.

Mais uma vez a Associação entrou com o financiamento de 20 colméias, cera e um fumigador. O grupo se responsabilizou pela confecção da indumentária necessária para lidar com as abelhas, montagem das bases de madeira para suportar as colméias e captura dos enxames.

Depois de quase um ano após o início da atividade, o grupo de Otávio possui um apiário com 20 enxames e já conseguiu colher cerca de 125 kg de mel, que foi entregue a uma associação de apicultores para que seja negociado. “Tenho certeza que no próximo ano vamos ganhar dinheiro com mel, porque a produção deverá ser 10 vezes maior. Estamos aprendendo que se não lutarmos juntos não conseguimos nada. Sempre procurei fazer as coisas sozinho e nunca conseguia melhorar a minha vida. Hoje, através do grupo, já consegui casa, cisterna, ovelhas, e agora montar o apiário”.



Antonio Pinheiro no pomar de bananeiras

HISTÓRIA VIVENCIADA – FRUTICULTURA

Antônio Pinheiro de Sousa é um pequeno produtor rural de 38 anos, casado com Maria Mota de Sousa, de 38 anos, residente no assentamento Água Peixe a 35 km da cidade de Parambu. A casa é de alvenaria, piso cimentado, dotada de energia elétrica, cisterna, mas não possui banheiro. Mora com o casal o filho Evilásio de Sousa Pinheiro, de 8 anos, aluno da 2ª série do ensino fundamental.

Até pouco tempo Antônio era um trabalhador sem terra tendo que cultivar milho e feijão em terras alheias. Com o passar dos anos juntou algumas economias e comprou um pedaço de terra no assentamento onde hoje reside. Apesar de ser beneficiado com as águas de um açude que existe na localidade não tinha como explorar as culturas na época seca, pois não tinha equipamentos de irrigação.

Com um grupo de mais dois vizinhos, o agricultor foi beneficiado com um kit de irrigação composto de um motobomba, canos e aspersores suficientes para irrigar até 3 hectares. Antônio começou plantando feijão e sorgo para alimentar algumas ovelhas. Sentiu que só com estas culturas não seria suficiente para manter a atividade, haja vista que quando colhia esperava sempre uns três meses para ter nova safra. Incentivado pela ADECOMP começou plantando algumas mudas de bananeira e mamoeiro, inicialmente só para a alimentação da família. Aí os vizinhos começaram a procurar pelos frutos produzidos no seu pequeno pomar. O agricultor viu então uma oportunidade de aumentar a renda da propriedade através da comercialização do excedente. Plantou mais trezentas mudas de bananeira, de cajueiro, graviola e goiabeira. Hoje, todo o bananal já está produzindo e gerando renda semanalmente, já que a produção é contínua. Só neste ano Antônio colheu aproximadamente 20 milheiros de banana, gerando uma renda de R\$ 1 500,00 (hum mil e quinhentos reais). Como a produção de feijão é suficiente para custear todas as despesas com combustível e manutenção do equipamento a renda obtida com o pomar gira em torno de R\$ 125,00 (cento e vinte e cinco reais) mensais. “Antes eu passava seis meses do ano sem ter renda deste pedaço de terra. Agora tenho uma boa alimentação, tem dinheiro da venda de banana e não preciso mais trabalhar para os outros” – afirma Antonio. E ainda faz uma comparação: “Se eu fosse trabalhar ‘alugado’ minha diária sairia a dez reais, como estou trabalhando no que é meu, está saindo a quinze reais, pois só trabalho dois dias por semana aqui no pomar”.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
110

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls Nº
105
10

EM BRANCO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ
6ª LEGISLATURA / 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
NO NO EXPEDIENTE DA 133ª SESSÃO ORDINÁRIA

DESPACHO

- Publique-se e Inclua-se em Pauta
- Inclua-se na Ordem do Dia em
- Encaminhe-se ao Gabinete da Presidência
- Encaminhe-se à Comissão
- Encaminhe-se ao Autor da Proposição

Em 23/11/05 *[Handwritten Signature]*
Presidente / Secretário



PUBLICADO
Em 23 de 11 de 05
[Handwritten Signature]

De acordo com art. 183
Do R. Jubeus encaminhado a
comissão Comissão de
Constituições, Justiça e Redação
Em 23/11/05.

Presidente



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA
E REDAÇÃO

PROJETO DE LEI N.º 157/2005

Encaminhe-se à Procuradoria

Comissão de Justiça, em 28/11/2005



Dep. Francisco Aguiar
Presidente da CCJR

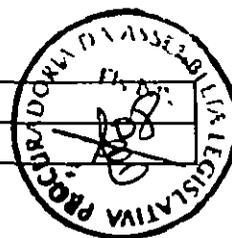
Remessa dos autos a(o) Coordenador (a)
das Consultorias Técnicas
Fortaleza, 29/11/05

Procurador(a)

José Leite Jucá Filho
Procurador
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ



Projeto de Lei n.º	157/2005
Autoria:	DEPUTADO(A) IDEMAR CITO



Ao(À) Dr(A) LUZIA ANANIAS CAVALCANTE MOTA, assessorado por FERNANDA LIMA FERNANDES VIEIRA, para proceder análise e emitir parecer.

Fortaleza, 1º de dezembro de 2005

[Handwritten Signature]
Walmir Rosa de Sousa
 Coordenador das Consultorias Técnicas



PARECER Nº L 0309/05
PROJETO DE LEI Nº 157/2005
AUTORIA: DEPUTADO IDEMAR CITÓ
MATÉRIA: CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO
MUNICÍPIO DE PARABUM.

PARECER

Submete-se à apreciação da Procuradonia desta Casa de Leis, com esteio no Ato Normativo 200/96, em seu art. 1º, inciso V, a fim de emitir-se parecer técnico quanto à sua constitucionalidade, legalidade, juridicidade e regimentalidade, o **Projeto de Lei nº 157/2005**, de autoria do Excelentíssimo Senhor Deputado **IDEMAR CITÓ**, que **"CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO MUNICÍPIO DE PARABUM."**

1- JUSTIFICATIVA

Justifica o ilustre Parlamentar que *"A Associação do Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu, entidade fundada em junho de 1999, desenvolve projetos de interesse da comunidade do Parambu, no que se refere a assistência educacional, profissional, sanitária e agropecuária, visando sempre o desenvolvimento e bem estar das famílias mais carentes. Considerando a importância da Associação em referência na implementação de ações voltadas para a melhoria de vida da população menos favorecida, em um município que se caracteriza pelas intempéries climáticas (as secas, a falta de água, a seca verde) é por demais benéfica a atuação dessa entidade, razão porque consideramos justo e oportuno conceder-lhe a condição de utilidade pública"*.

2- DO PROJETO

Dispõem os artigos da presente propositura:

"Art.1º É considerada de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu, entidade civil sem fins lucrativos com sede na Rua José Arteiro, nº 01, na cidade de Parambu, estado do Ceará."

Art. 2º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

3- ASPECTOS LEGAIS

A *Lex Fundamentalis*, em seu bojo, estabelece o seguinte:

4

PARECER N° L 0309/05
PROJETO DE LEI N° 157/2005
AUTORIA: DEPUTADO IDEMAR CITÓ
MATÉRIA: CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO
MUNICÍPIO DE PARABUM.

"Art. 18. A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos desta Constituição".

Dispõe, outrossim, a Carta Magna Federal, em seu art. 25, § 1º, *"in verbis"*:

"Art. 25. Os Estados organizam-se e regem-se pelas Constituições e leis que adotarem, observados os princípios desta Constituição.

§ 1º. São reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição".

A Constituição do Estado do Ceará, por sua vez, estabelece em seu artigo 14, inciso I, alínea "d", *"ex vi legis"*:

"Art. 14. O Estado do Ceará, pessoa jurídica de direito público interno, exerce em seu território as competências que, explícita ou implicitamente, não lhe sejam vedadas pela Constituição Federal, observados os seguintes princípios.

(....)

I - respeito à Constituição Federal e à unidade da Federação;"

A iniciativa de leis está prevista no art. 61 da Constituição Federal, e art. 60, inciso I, da Carta Magna Estadual, *in verbis*:

"Art. 60. Cabe a iniciativa de leis:

I- aos deputados estaduais"

PARECER N.º L 0309/05
PROJETO DE LEI N.º 157/2005
AUTORIA: DEPUTADO IDEMAR CITÓ
MATÉRIA: CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO
MUNICÍPIO DE PARABUM.

Na Constituição pátria são enumerados os poderes (competências) da União, cabendo aos Estados os poderes remanescentes. É bem verdade que cabem aos Estados não só as competências que não lhes sejam vedadas, mas também as enumeradas em comum com a União e os Municípios (artigo 23), assim como a competência exclusiva referida no artigo 25, parágrafos 1º e 2º da Carta Magna Federal. Desta forma, entende-se que os Estados podem exercer em seu território as competências que, explícita ou implicitamente, não lhes sejam vedadas pela Carta Magna Federal, observando-se certos princípios constitucionais.

Vale ressaltar que a competência acima citada é remanescente ou residual, ou seja, remanesce aos Deputados Estaduais a iniciativa de assuntos não atribuídos aos legitimados nos demais incisos do mencionado artigo (Art. 60, incisos II, III, IV, §§ 1º, I, II, 2º, alíneas "a", "b", "c", e "d"). Tampouco trata de matéria relacionada à competência privativa do Chefe do Executivo, especificamente as elencadas no art. 88, incisos III e IV, da Constituição Estadual.

Isto posto, concluímos que não há nada que obste ao Nobre Parlamentar a iniciativa legislativa sobre a matéria em questão.

No que concerne a projeto de lei, assim dispõe o art. 58, inciso III, da Carta Magna Estadual, *in verbis*:

"Art. 58. O processo legislativo compreende a elaboração de:

(.. .)

III - leis ordinárias;"

Da mesma forma estabelecem os artigos 196, inciso II, alínea "b", e 206, inciso II do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Resolução 389 de 11/12/96 - D.O. 12.12.96), respectivamente, abaixo:

"Art. 196. As proposições constituir-se-ão em:

(.....)

II - projeto:

(.....)

b) de lei ordinária;

(..)

Art 206. A Assembleia exerce a sua função legislativa, além da proposta de emenda à Constituição Federal e à Constituição Estadual, por via de projeto:"

PARECER Nº L 0309/05
PROJETO DE LEI Nº 157/2005
AUTORIA: DEPUTADO IDEMAR CITÓ
MATÉRIA: CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO
MUNICÍPIO DE PARABUM.

(.....)

II - de lei ordinária, destinado a regular as matérias de competência do Poder legislativo, com a sanção do Governador do Estado;"

Conforme o já explanado, o Projeto de Lei em questão encontra esteio jurídico na Constituição Federal, na Constituição do Estado e na lei Estadual nº. 12.554 de 27/12/95, que regulamenta a matéria.

A referida lei dispõe sobre a Concessão de Título de Utilidade Pública à Instituição de Natureza Privada.

Estabelece o art. 1º da lei acima mencionada:

"Art.1º.A concessão de reconhecimento de Utilidade Pública às Sociedades Civis, Associações com atividade social, recreativa ou esportiva, instituições filantrópicas, de pesquisas científicas e fins culturais; fundações constituídas no Estado do Ceará, poderão ser classificadas de Utilidade Pública, obedecendo as normas estabelecidas em lei."

Após exame da documentação acostada, constatamos que a presente proposição apresenta apenas alguns dos requisitos exigidos pelo art. 2º da aludida lei, que são os seguintes:

"Art. 2º. A concessão de utilidade pública far-se-á através de Lei Estadual, devendo a entidade interessada, com a finalidade de instruir a respectiva proposição legislativa, fazer prova de que:

a) Possui personalidade jurídica própria, comprovada pela Certidão de Registro de Pessoas Jurídicas, fornecida pelo cartório em que se averbou o registro; (fls. 06)

d) As entidades, mesmo que ainda não declaradas de utilidade pública, ficam obrigadas a tomarem público os relatórios, circunstanciados dos serviços que houverem prestado à coletividade, no ano anterior à formulação do pedido (fls. 19), acompanhados do demonstrativo da receita e da despesa realizadas (fls. 21) no período, ainda que não tenham sido subvencionadas, e, se subvencionadas (fls. 36 - Declaração de subvenção), apresentarem prestação de contas das subvenções e auxílios do Poder Público recebidos no período (fls. 21),

PARECER N° L 0309/05
PROJETO DE LEI N° 157/2005
AUTORIA: DEPUTADO IDEMAR CITÓ
MATÉRIA: CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO MUNICÍPIO DE PARABUM.

e) Seus dirigentes e conselheiros fiscais sejam portadores de ilibada conduta e idoneidade moral comprovadas. (fls. 23)

§ 2º - A publicação de que trata a alínea "d" far-se-á mediante notificação ou afixação dos seus relatórios e balancetes em local habitual, de fácil acesso ao conhecimento da comunidade representada

§ 3º - O atestado de idoneidade deverá ser fornecido pela Secretaria de Segurança Pública - SSP, ou por um Juiz de Direito, ou por um Promotor de Justiça, ou por um Pároco.

Entretanto, não foram atendidos os requisitos constantes nas alíneas "b" e "c", quais sejam:

b) Pelos estatutos, legalmente reconhecidos, não são remunerados, por qualquer forma, os cargos de diretoria e conselho fiscal; não distribuiu lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto; e, em caso de dissolução, seu patrimônio, será incorporado ao de outro congêneres ou ao Poder Público; (fls. 17)

c) Permaneceu em efetivo e contínuo funcionamento, durante um ano imediatamente anterior, com exata observância dos estatutos, e cujo atestado deverá ser fornecido pelo Fichário Central de Obras Sociais do Ceará - F.C.O.S.C., da Fundação Ação Social - F.A. S., ou autoridade competente, quais sejam: Promotor de Justiça, Delegado de Polícia, Prefeito, Juiz de Direito e Pároco da Cidade, que especificará o tempo em que a entidade está em plena atividade;

§ 1º - O Atestado de Funcionamento, exigido na alínea "b", deverá ser anexado em original.

O Atestado de contínuo funcionamento da Associação a que se reporta este projeto, não está em conformidade com o preceituado na alínea "b" da já citada lei, tendo em vista que o primeiro atestado fornecido às fls. 08, não foi emitido pelos órgãos competentes, e o segundo atestado, fls. 10, embora tenha sido fornecido pelo órgão competente, está com o seu prazo de validade vencido, visto que foi

PARECER Nº L 0309/05
PROJETO DE LEI Nº 157/2005
AUTORIA: DEPUTADO IDEMAR CITÓ
MATÉRIA: CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO
MUNICÍPIO DE PARABUM.

expedido em 17/11/2004 e, conforme o art. 4º do Decreto nº 10.165/73, o prazo de validade a partir da expedição é de 06 meses

Não consta no Estatuto da Entidade o que determina a alínea "c", em sua primeira parte, qual seja, a obrigação de estar presente no Estatuto a disposição de que não são remunerados, por qualquer forma, os cargos de diretoria e conselho fiscal e que tal entidade não distribuiu lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto.

Diz o parágrafo primeiro que o atestado de funcionamento deverá ser anexado em original, o que assim foi feito, no entanto, tal Atestado não é válido pelas razões já explicadas quando da análise da alínea "b".

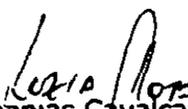
Diante do exposto, sugerimos que o Departamento Legislativo deste Poder proceda, nos termos do §4º do art. 2º da Lei Estadual nº 12.554/95, a notificação oficial da Associação requerente ao reconhecimento de utilidade pública, para que a mesma regularize a documentação acima mencionada, no prazo de 30 dias.

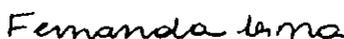
4. CONCLUSÃO

Face a não instrução da presente propositura com a documentação necessária para a concessão de Utilidade Pública, conforme preceitua a lei nº 12.554/95, alíneas "b" e "c", somos de **PARECER CONTRÁRIO** à admissibilidade jurídica, bem como ao regular trâmite do projeto em análise.

É o parecer, salvo melhor juízo.

CONSULTORIA TÉCNICO-JURÍDICA DA PROCURADORIA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em 01 de dezembro de 2005.


Luzia Ananias Cavalcante Mota
Consultora Técnico-Jurídica


Assessorado por Fernanda Lima Fernandes Vieira
Mat. 310745-0/0

Projeto de Lei n.º	157/2005
Autoria	Deputado(a) IDEMAR CITÓ
Ementa	Considera de Utilidade Pública a Associação de desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu.



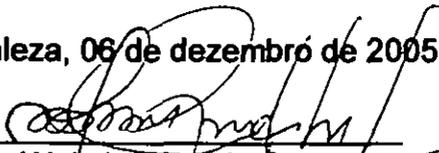
DESPACHO

De acordo com as considerações emitidas pela digna Consultora Jurídica, Dr^a **LUZIA ANANIAS CAVALCANTE MOTA**, devidamente assessorada por **FERNANDA LIMA FERNANDES VIEIRA** inclusive no que concerne à Notificação que deve ser feita à entidade interessada para que sane as pendências indicadas no elucidativo Parecer.

Sugerimos que a cópia da Notificação do Departamento Legislativo concedendo o prazo à entidade para regularização da documentação seja anexada ao Projeto de Lei, para verificação do prazo, nos termos das disposições contidas no § 4º do art 2º da Lei nº 12.554, de 27 de dezembro de 1995.

À consideração do Sr. Procurador.

Fortaleza, 06 de dezembro de 2005.


Walmir Rosa de Sousa
Coordenador das Consultorias Técnicas

De acordo com o parecer da nobre Consultora e, bem assim, com o despacho supra, do Coordenador das Consultorias Técnicas.

À Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Fortaleza, 06 de dezembro de 2005.


JOSÉ LEITE JUCÁ FILHO
Procurador



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO



PROJETO DE LEI N.º 157/2005

Designo Relator o Sr. Deputado João Jurema

Comissão de Justiça, em 13 de 12 de 2005

[Signature]
Presidente da CCJR

PARECER

FóVand/11

[Signature]
RELATOR

APROVADO O PARECER

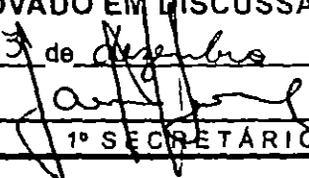
Comissão de Justiça em 13 de 12 de 2005

[Signature]
Presidente

ENCAMINHE-SE AO DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

Comissão de Justiça em 13 de 12 de 2005

[Signature]
Presidente

APROVADO EM DISCUSSÃO INICIAL
Em 13 de dezembro de 2005

1º SECRETÁRIO

APROVADO EM DISCUSSÃO FINAL
Em 13 de dezembro de 2005

1º Secretário



A Cidadania em Destaque



REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N.º 157/05

Considera de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º É considerada de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu, entidade civil sem fins lucrativos, com sede na Rua José Arteiro n.º 01, na cidade de Parambu, Estado do Ceará.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

PAÇO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 13 de dezembro de 2005.

[Assinatura] PRESIDENTE

RELATOR

Sanciono. Publique-se
como Lei.
EM: 21 / 12 / 05
[Handwritten signature]
GOVERNADOR DO ESTADO



LEI Nº 13.718, de 21.12.05



AUTÓGRAFO DE LEI NÚMERO CENTO E QUARENTA E SETE

Considera de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º É considerada de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu, entidade civil sem fins lucrativos, com sede na Rua José Arteiro nº 01, na cidade de Parambu, Estado do Ceará

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário

PAÇO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 13 de dezembro de 2005

<i>[Handwritten signature]</i>	DEP MARCOS CALS
<i>[Handwritten signature]</i>	PRESIDENTE
<i>[Handwritten signature]</i>	DEP IDEMAR CITÓ
<i>[Handwritten signature]</i>	1º VICE-PRESIDENTE
<i>[Handwritten signature]</i>	DEP PEDRO TIMBÓ
<i>[Handwritten signature]</i>	2º VICE-PRESIDENTE EM EXERCÍCIO
<i>[Handwritten signature]</i>	DEP. GONY ARRUDA
<i>[Handwritten signature]</i>	1º SECRETÁRIO
<i>[Handwritten signature]</i>	DEP JOSÉ ALBUQUERQUE
<i>[Handwritten signature]</i>	2º SECRETÁRIO
<i>[Handwritten signature]</i>	DEP FERNANDO HUGO
<i>[Handwritten signature]</i>	3º SECRETÁRIO
<i>[Handwritten signature]</i>	DEP ANAPAUOLA CRUZ
<i>[Handwritten signature]</i>	4º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO

PROVIDENTE DO O ALTOGRAFO
DELLA 147 DE 13/12/05
Quaraca

LEI N° 13.758 do 21/12/05
PUBLICADA EM 30/12/05
Quaraca

ARQUIVE-SE
DIV. IMP. LEGISLATIVO
EM 05/06/06
Quaraca